

**RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL
REFERÊNCIA ANO 2018**

Aprovado pela portaria nº 009 de 18 de março de 2019, do Conselho Superior da Faculdade de Castelo, após aprovação final pela Comissão Própria de Avaliação, em reunião realizada no dia 15 de março de 2019 (ata em anexo)

**CASTELO
MARÇO DE 2019**

APRESENTAÇÃO

Este relato faz parte do processo de autoavaliação institucional ano base 2018, realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA da Faculdade de Castelo–Multivix Castelo e foi desenvolvido em consonância com as determinações do Ministério da Educação constantes da Nota Técnica nº 14 /2014 – CGACGIES/DAES/INEP/MEC.

Em seu detalhamento, será apresentada a contextualização da instituição, a constituição e objetivos da Comissão Própria de Avaliação – CPA, a concepção de avaliação adotada na Faculdade de Castelo, a evolução do processo de avaliação institucional e evolução institucional. Também serão apresentadas as metas estabelecidas para o processo avaliativo 2018 bem como relato das ações concretizadas ao longo desse ano. Além disso, relacionamos as metas propostas para 2019, bem como a respectiva agenda de trabalho.

Segue-se também um diagnóstico dos cursos de graduação existentes, uma análise do processo de avaliação externa, relativo à renovação de reconhecimento de curso e ao credenciamento da Faculdade de Castelo – Multivix Castelo, bem como da aplicação das provas do Enade e dos conceitos obtidos pelos cursos participantes. Por fim, foram relacionadas as ações da Faculdade de Castelo – Multivix Castelo em atendimento às dimensões do Sinaes. Em síntese, este relato descreve e evidencia os principais elementos do processo avaliativo no Instituição, tanto internos quanto externos.

Enfim, com a divulgação deste relato institucional e do relatório de autoavaliação institucional ano base 2018, a CPA espera oferecer os subsídios necessários para que a instituição reflita sobre o cumprimento da sua missão e das políticas institucionais bem como possa investir de maneira consciente e idônea nos aprimoramentos contínuos da qualidade acadêmica.

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE DE CASTELO	06
QUADRO 2 - COMPOSIÇÃO DA CPA	13
QUADRO 3 - AGENDA DE TRABALHO DA CPA	23
QUADRO 4- PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA 2015-2019	82

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE DE CASTELO	6
1.2 HISTÓRICO DA FACULDADE DE CASTELO	6
1.3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA.....	12
1.3.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA	13
1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE DE CASTELO	13
1.5 AUTO-AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL NA FACULDADE DE CASTELO.....	17
1.6 EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	22
1.6.1 BREVE HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE DE CASTELO	22
1.7 METAS ESTABELECIDAS PARA O PROCESSO AVALIATIVO DE 2019 E A ORGANIZAÇÃO DE AGENDA DE TRABALHO.....	23
2. AÇÕES EFETIVADAS EM 2018 - METODOLOGIA.....	24
3. DESENVOLVIMENTO.....	31
3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	31
3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	35
3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	35
3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO	36
3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	42
3.3.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO	42
3.3.2 PESQUISA	45
3.3.3 EXTENSÃO	47
3.3.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE	49
3.3.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	53
3.3.6 PROGRAMA DE BOLSAS	57
3.3.7 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO	59
3.3.7.1 NÚCLEO PEDAGÓGICO	59
3.3.7.2 NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO	59
3.3.7.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO.....	60

3.3.7.4 PROGRAMA DE MONITORIAS.....	61
3.3.7.5 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL.....	61
3.3.7.6 POLÍTICA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS.....	61
3.3.7.7 NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE	62
3.3.7.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS	62
3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO.....	71
3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL	71
3.5 POLÍTICAS PARA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE	72
3.6 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO- ADMINISTRATIVO.....	75
3.6.1 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO	75
3.6.2 CONSELHO SUPERIOR	76
3.6.3 DA DIREÇÃO GERAL	77
3.6.4 DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA.....	77
3.6.5 DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA.....	77
3.6.6 DA COORDENAÇÃO DIDÁTICO SEMIPRESENCIAL	77
3.6.7 DA COORDENAÇÃO DE PÓS- GRADUAÇÃO	78
3.6.8 DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO	78
3.6.9 DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO	78
3.6.10 DA COORDENAÇÃO DE CURSO.....	78
3.6.11 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE	78
3.6.12 DO COLEGIADO	79
3.6.13 DOS ÓRGÃOS DE APOIO E SUPLEMENTARES.....	79
3.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA	79
3.7.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA.....	79
3.8 PLANOS DE INVESTIMENTOS.....	80
3.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA	83
ANEXOS	85

1. INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DA FACULDADE DE CASTELO

Nome:	FACULDADE DE CASTELO – MULTIVIX CASTELO				
CNPJ:	02.213.188/0001-81	Código da IES no MEC:	1245		
End.:	Rua Nicanor Marques			nº:	245
Bairro:	Santa Fé		Cidade: Castelo		
Fone:	(28) 3540-0100	Fax:	(28) 3540-0100		
E-mail:	eliene.penina@multivix.edu.br				

Quadro 1 - Identificação da Faculdade de Castelo

1.2 HISTÓRICO DA FACULDADE DE CASTELO

A Faculdade de Castelo é uma instituição de ensino superior, privada, do Sistema Federal de Ensino, credenciada pela Portaria nº. 412 de 28/04/2015, publicada no Diário Oficial da União de 29/04/2015, localizada na Rua Nicanor Marques, nº. 245, Santa Fé, Castelo, Espírito Santo, mantida pelo Instituto de Ensino Superior do Espírito Santo, sediada no mesmo endereço.

O INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DO ESPÍRITO SANTO- IESES, mantenedora da Faculdade de Castelo, é uma empresa de características peculiares para as atividades que desenvolve. Seus sócios fundadores possuem uma vasta experiência acadêmica e, durante muitos anos, ajudaram a construir instituições sérias e comprometidas com o Ensino e a Pesquisa, na Região Sul do Estado do Espírito Santo.

A Faculdade de Castelo, nasceu do sonho de oferecer um ensino sério e de qualidade, voltado para a melhoria das condições de vida da sociedade. Com a preocupação permanente de oferecer sempre o melhor para os nossos alunos, a Faculdade se preocupa tanto com sua infraestrutura quanto com as questões de ordem didática e pedagógica, buscando sempre oferecer um Ensino feito com Responsabilidade,

visando colocar no mercado de trabalho um verdadeiro agente de transformação com visão estratégica, um profissional capacitado, que se adapte às novas mudanças técnicas e sociais. Queremos resultados de valor acadêmico e de formação profissional.

Para isso adotou uma filosofia humanística, pensando sobretudo no estudante que precisa de uma oportunidade de galgar novos patamares acadêmicos, mas que se vê obrigado a trabalhar para seu próprio sustento. Internamente busca uma gestão pautada nas relações interpessoais a fim de oferecer um ambiente de trabalho que contemple também a qualidade de vida de seus colaboradores.

A motivação desse empreendimento apoiou-se principalmente nas demandas encontradas no Estado, na disponibilidade de professores qualificados e na capacidade comprovada de administração do ensino. Os sócios da IESES decidiram por oferecer à comunidade capixaba uma instituição que se caracterizasse por um posicionamento estratégico cuja finalidade é o fornecimento de produtos e serviços de ponta na educação superior.

Esse posicionamento sinalizava para a criação de uma empresa:

- capacitada a oferecer projetos de educação superior de alta qualidade, sem jamais desprezar os impactos sociais e ambientais de tal atividade;
- disposta a manter seu quadro docente com qualificados profissionais da educação superior;
- disposta a arcar com os custos de implantação e manutenção de uma adequada infraestrutura de apoio, no que diz respeito a biblioteca, laboratórios de ensino e equipamentos.

A Faculdade de Castelo iniciou suas atividades, com pioneirismo, ofertando, os cursos em distintas áreas do conhecimento: Ciências da Saúde, Engenharias, Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Foi credenciada por meio da Portaria nº.236 de

11/02/1999, sendo autorizada a oferta dos cursos de Medicina Veterinária, logo após Administração e no ano de 2003 o curso de Direito.

Em 2015 foi autorizada a oferecer o curso de Engenharia Civil, o primeiro a ser ofertado por uma instituição no município de Castelo

Em 4 de julho de 2017, foi autorizado a oferecer o curso de Educação Física (Licenciatura) através da Portaria nº 675 publicada no Diário Oficial da União.

Em 5 de outubro de 2018, foi autorizado através da Portaria nº 666 publicada no Diário Oficial da União, a ofertar o curso de Psicologia (Bacharelado).

Portanto a Faculdade oferece os cursos de Administração, Direito, Engenharia Civil e Medicina Veterinária, cursos com turmas ativas. O curso de Educação Física e Psicologia iniciaram suas atividades em 2019.

Além disso prevê a solicitação dos cursos de Ciências Contábeis, Fisioterapia e Nutrição além da renovação de reconhecimento da IES.

O município de Castelo e os demais localizados próximos, apresentam características físicas e estruturais que proporcionam investimentos na área educacional, uma vez que o desenvolvimento e diversificação econômica da região propicia na população uma cultura de qualificação profissional para aumentar a produtividade.

Fatores fundamentais para a evolução geral do progresso das atividades acadêmicas foram diversificação do acervo bibliográfico, a aquisição de equipamentos, a ampliação e melhoria das instalações físicas e a capacitação de seu corpo docente.

Com relação a equipamentos, a Instituição investiu em montagem de laboratórios e aquisição de equipamentos didáticos, que proporcionam melhores condições para o trabalho docente.

A partir da melhoria da qualificação do seu corpo docente e ampliação da infraestrutura, a Faculdade de Castelo vem, de forma gradativa, ampliando sua área de atuação articulando a consolidação dos cursos e programas já existentes com a implantação de novos, tanto em nível de graduação quanto de pós-graduação e também por meio dos cursos de extensão, além da prestação de serviços à comunidade, sempre numa perspectiva de articular crescimento com desenvolvimento.

A Faculdade de Castelo, instituição de ensino privado, tem como sua primeira função o ensino superior, fundamentada em metodologias de ensino que articulam o ensino e a extensão. Em diversos casos, a participação de alunos em atividades de pesquisa e extensão pode constituir em situação essencial de formação integral ao estudante. Importante ressaltar nessa articulação, seu caráter dinâmico que permite que a qualificação em uma esfera possa representar superação de dificuldades nas demais. São oferecidos 50 cursos de extensão na modalidade presencial, semipresencial online, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá fazer o download do material didático em PDF e realizar atividades propostas e avaliação. Visando produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas, numa determinada área de estudo, visando a capacitação, atualização ou a produção de novos conhecimentos. Que sejam conexos com a graduação do aluno.

Já em a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, tomando como base seus programas de pós-graduação, seus núcleos temáticos e suas atividades acadêmicas de iniciação científica. Para que ocorra essa interação, é fundamental a continuidade de investigações na capacitação dos docentes, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão e ação comunitária. A qualidade do seu fazer educacional, que será possível através de um (re) pensar no seu modo de agir, e um processo de avaliação institucional sistemática, com a participação da comunidade interna e externa. A busca de uma comunicação permanente com a sociedade, a fim de atender suas necessidades naquilo que lhe compete.

A Faculdade reconhece que é através da pesquisa que se alcançará o verdadeiro conhecimento de determinados aspectos da realidade social, do inquestionável potencial ambiental e humano, que requer estudos mais profundos para que estes recursos sejam bem aproveitados, de modo a conservar tanto a sociedade como o ambiente. Nesse sentido, implantou o Programa de Iniciação Científica que é um instrumento que permite introduzir os estudantes de graduação, potencialmente mais promissores, na pesquisa científica. É a possibilidade de colocar o aluno desde cedo em contato direto com a atividade científica e engajá-lo na pesquisa. Em síntese, a iniciação científica pode ser definida como instrumento de formação. A IES em 2015 teve a primeira edição de sua Revista própria para publicação de artigos científicos, intitulada: Ambiente Acadêmico.

Houve um avanço da Instituição para implantação/oferta de disciplinas semipresenciais em cursos já reconhecidos, conforme Portaria nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004, poderão ser oferecidas, no todo ou em parte, utilizando métodos não presenciais, um limite máximo de 20% da carga horária do curso e ainda a Portaria do Ministério da Educação, nº 1.134 de 10 de outubro de 2016 que autoriza as instituições de ensino superior a introduzirem na organização pedagógica e curricular de seus cursos superiores autorizados ou reconhecidos, a oferta de disciplinas integrantes do currículo na modalidade EaD.

A partir de 2014 atendendo as portarias acima citadas a Faculdade de Castelo inova o processo metodológico das disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial, tendo em vista os novos cenários de tendências internacionais, na utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da implantação do Sistema *Moodle*. Os instrumentos tradicionais de avaliação institucional realizados pelos discentes não estavam sintonizados à dinâmica das disciplinas desenvolvidas na modalidade EAD. Foi preciso, portanto, contemplar elementos mais específicos tais como: uso das ferramentas da tecnologia de informação e comunicação e condições do desenvolvimento dessas disciplinas, incluindo os encontros presenciais. Dadas as particularidades, fez-se necessário que as disciplinas desenvolvidas em EAD passassem a utilizar o instrumento de Avaliação Institucional desenvolvido de forma

adequada aos seus próprios meios de avaliação para diagnosticar sua realidade específica.

Para concessão de seus objetivos e na conformidade de seus princípios, a Faculdade de Castelo constitui-se em uma comunidade acadêmica, integrada por dirigentes, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e de apoio, a fim de servir à comunidade na qual se insere.

São princípios norteadores, para concretização da missão da Instituição:

- a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, tomando como base seus programas de pós-graduação, seus núcleos temáticos e suas atividades acadêmicas de iniciação científica. Para que ocorra essa interação, é fundamental a continuidade de investigações na capacitação dos docentes, no desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão e ação comunitária.
- a qualidade do seu fazer educacional, que será possível através de um (re) pensar no seu modo de agir, e um processo de avaliação institucional sistemática, com a participação da comunidade interna e externa.
- a busca de uma comunicação permanente com a sociedade, a fim de atender suas necessidades naquilo que lhe compete.

A Faculdade de Castelo tem como missão, formar profissionais com consciência cidadã para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade, sempre mantendo a credibilidade, segurança e modernidade, visando a satisfação dos clientes e colaboradores.

Para concessão de seus objetivos e na conformidade de seus princípios, a Faculdade de Castelo constitui-se em uma comunidade acadêmica, integrada por dirigentes, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e de apoio, a fim de servir à comunidade na qual se insere.

São princípios norteadores, para concretização da missão da Instituição:

Sua visão de futuro é ser uma Instituição de Ensino Superior, reconhecida nacionalmente como referência em qualidade educacional.

Diante da missão da Faculdade e, para que se alcancem os objetivos propostos, a conduta dos profissionais que dela farão parte, deverá estar centrada nos seguintes valores:

- Respeito
- Competência
- Argumentação Sólida
- Trabalho em Equipe

1.3 A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

O objetivo geral da Comissão Própria de Avaliação – CPA da Faculdade de Castelo – Multivix Castelo é a implementação do processo de autoavaliação da Instituição, a sistematização e a prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP. Para a concretização desse objetivo, a CPA deve desenvolver, em sua metodologia de trabalho, os seguintes procedimentos:

- Analisar as ações da Instituição, tomando como base as dez dimensões previstas pelo SINAES;
- Identificar potencialidades e fragilidades relativas ao contexto acadêmico e administrativo, bem como propor ações de melhoria dos processos;
- Estabelecer um elo entre a comunidade acadêmica e os gestores da Instituição;
- Nortear e acompanhar as ações de melhoria realizadas pela Faculdade de Castelo, a partir dos relatórios produzidos no final de cada processo.

1.3.1 A COMPOSIÇÃO DA CPA

Período de mandato da CPA: O mandato da atual CPA da Faculdade de Castelo corresponde ao período entre fevereiro de 2018 a fevereiro 2020.

Ato de designação da CPA: Portaria 07 de 14 de fevereiro de 2018.

Dada a complexidade estrutural, para maior organização e concretização de seus trabalhos, a CPA mantém a seguinte forma de organização, conforme abaixo:

Representante do Núcleo de Avaliação Institucional – Presidente da CPA	Prof. Marcos Aurélio Lima Balbino
Representantes do Corpo Docente	Profª Fabiana Davel Canal Prof. Diogo Vivacqua de Lima
Representantes do Corpo Discente	Débora Soares Freitas Yves Siconeto de Oliveira
Representantes do Corpo Técnico-administrativo	Elaine Roberto Coelho
Representante da Sociedade Civil Organizada	Maria Tereza Barbiero Gazola Virgínia Riccio

Quadro 2 - Composição da CPA

1.4 A AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA FACULDADE DE CASTELO

O resgate histórico mostra que a avaliação institucional está ligada a um referencial de qualidade e nos distintos modos de entendimento fez parte das lutas do movimento dos docentes das universidades brasileiras na década de sessenta.

Ao longo das décadas, tem sido amplamente reconhecida a importância da Educação Superior no conjunto das políticas públicas, não apenas por ser instrumento de valor para a formação acadêmico-profissional ou por alicerçar a pesquisa científica e tecnológica que subsidiam o desenvolvimento econômico e social, mas também por seu papel norteador das ações de cidadania democrática, justiça social e desenvolvimento sustentável.

A primeira proposta sistemática de avaliação da educação superior foi o PARU (Programa de Avaliação da Reforma Universitária), instituído em 1983, pelo MEC, o

qual concentrava as atenções em gestão e produção/disseminação de conhecimentos, a partir de análise de dados colhidos em questionários aplicados a estudantes, professores e gestores educacionais (SINAES, 2004). O PARU também empreendeu estudos específicos para avaliar o impacto da Lei 5.540/1968 sobre a estrutura administrativa das instituições, a expansão do número de matrículas, a relação entre atividades de ensino, pesquisa e extensão, corpo docente e técnico administrativo e inserção da comunidade. Desativado no ano seguinte, o PARU foi substituído por outras iniciativas governamentais.

Em 1985, a partir da chamada Nova República, foi constituída uma “Comissão de Notáveis” no governo do Presidente José Sarney, que elaborou o documento intitulado “Uma nova política para a educação superior”, o qual foi ampliado pela criação do GERES (Grupo Executivo para a Reforma da Educação Superior), que construiu uma proposta de avaliação da educação superior, embasada numa concepção regulatória, destacando as dimensões individuais, do alunado, dos cursos e das instituições e norteou o direcionamento dos recursos públicos educacionais para os chamados “centros de excelência” ou instituições com padrões internacionais de produção acadêmica e de pesquisa.

O relatório do GERES, demonstrou de forma clara o papel do controle a ser desempenhado pelo processo avaliativo e propôs, além da avaliação dos cursos de graduação, a realização de um exame nacional pelos estudantes (DIAS SOBRINHO, 2003). Nessa época, várias instituições públicas implantaram modelos de autoavaliação e, especialmente as mais consolidadas, publicaram seus relatórios.

Essas experiências subsidiaram no governo do Presidente Itamar Franco o Programa de Avaliação Institucional das Universidades Brasileiras (PAIUB) elaborado por uma comissão de especialistas, instituída no âmbito do MEC, em 1993, o qual teve como pilar norteador a autoavaliação e centrou-se na preocupação com a missão da instituição na sociedade (SINAES, 2007). Esse Programa deu sustentabilidade a uma cultura de avaliação e introduziu mudanças na dinâmica das universidades, embora

tenha tido vida curta, pois sua continuidade foi prejudicada por um processo de mudança de governantes.

Em 1995, com o advento da Lei nº 9131, de 24/11/95, que atribuiu ao Ministério da Educação o papel de “[...] formular e avaliar a política nacional de educação, zelar pela qualidade do ensino e velar pelo cumprimento das leis que o regem” [...], a avaliação passou a ser obrigatória em todos os níveis de ensino, o que seria consagrado na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional — nº 9394/96 de 20 de dezembro de 1996. A partir de então a obrigatoriedade se manteria, dela dependendo a renovação, periódica, do reconhecimento dos cursos de graduação. O Ministério da Educação, auxiliado pelo Conselho Nacional de Educação e pelos sistemas de ensino, é órgão encarregado de tais atribuições, conforme esses dispositivos legais.

Surgiu, assim, o SAES (Sistema de Avaliação da Educação Superior, do qual faziam parte: o Exame Nacional de Cursos (ENC ou provão, como ficou conhecido), o censo da educação superior, realizado anualmente, envolvendo todos os cursos e IES do País; e a Avaliação periódica das Condições de Ensino (ACE), procedida *in loco* por comissões de especialistas do Ministério da Educação, focalizando três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e instalações.

Em 2001, foi editado o Decreto 3.860 de 09/07/2001, que estabeleceu não apenas novas diretrizes para a organização do ensino superior, como também definia quais itens a avaliação dos cursos de graduação deveriam atender. Esse dispositivo legal atribuiu ao INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais) a tarefa de “[...] organizar e executar a avaliação dos cursos de graduação e das instituições de ensino superior [...]” (BRASIL, 2001). Assim, iniciou-se o processo de verificação *in loco* das condições de oferta dos cursos, sobretudo naqueles que receberam conceito “D” e “E” no Exame Nacional de Cursos (Provão), que vigorou até 2003.

Em 2004, esse Sistema foi reformulado, sendo instituído o SINAES (Sistema Nacional da Avaliação da Educação Superior) através da Lei nº 10.861, de 14/04/2004, com o

objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes [...]”, sob a coordenação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES).

O SINAES é o atual sistema avaliativo em vigor e preconiza o processo avaliativo sob três pilares: a instituição, os cursos e o desempenho dos estudantes. A avaliação institucional é o centro do sistema. Com objetivo de identificar o perfil e o significado de atuação da instituição (Art. 3º da Lei 10.861/04), a avaliação acontece através da autoavaliação e das avaliações externas realizadas *in loco*, por equipes do INEP sob a supervisão da CONAES. A autoavaliação é realizada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), que após conduzir o processo de avaliação interna, deve sistematizar os resultados em um relatório anual para fins de encaminhamento ao INEP.

A avaliação de cursos é conduzida por especialistas nas respectivas áreas de conhecimento, indicados pelo INEP, utilizando instrumento de avaliação específico centrado em três dimensões específicas: a organização didático-pedagógica, o corpo docente e a infraestrutura. Os resultados da avaliação dos cursos são classificados em uma escala de 1 a 5, em termos de cada dimensão e do conjunto de indicadores integrantes dessas dimensões.

O conjunto das dimensões inerentes ao SINAES que embasam a avaliação institucional, contempla:

- 1) a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- 2) as políticas para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- 3) a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico

e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

4) a comunicação com a sociedade;

5) as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

6) organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

7) infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;

8) planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;

9) políticas de atendimento aos estudantes;

10) sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

1.5 AUTO-AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL NA FACULDADE DE CASTELO

A Faculdade de Castelo, desde seu primeiro ano de funcionamento, vem desenvolvendo um plano de avaliação Institucional que busca desenvolver um processo sistêmico, levando em conta todos os atores do processo educacional, ou seja, alunos, professores, coordenadores, diretores, técnico-administrativos, empresariado, órgãos de classe e a sociedade em geral.

Desta forma o Projeto de Avaliação e acompanhamento visa contemplar as etapas já implementadas através de instrumentos que possibilitam a coleta de dados, análise e divulgação de resultados, principalmente no aspecto da avaliação do processo pedagógico, de modo a corrigir possíveis distorções nessas etapas e ao mesmo

tempo evitar a repetição de falhas em etapas futuras. Contempla ainda o projeto de expansão e evolução das dimensões atualmente avaliadas.

Em conformidade com o estabelecido na Lei Federal 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, o processo de auto avaliação da Faculdade deverá ter como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que todas as atividades devem conduzir ao alcance da missão da Instituição que nele foi enunciada.

A Avaliação Institucional da Faculdade de Castelo é realizada em diferentes etapas, conforme o seu Plano de Desenvolvimento. Na primeira etapa, a avaliação está baseada em dados quantitativos, trabalhando com indicadores de entrada do aluno, de seu processo de desenvolvimento e de saída; na segunda, são trabalhados os aspectos qualitativos do processo ensino-aprendizagem, como a organização didático-pedagógica, a qualificação do corpo docente, a qualidade da infraestrutura e outros; na terceira, é trabalhada a auto avaliação institucional; na quarta, a avaliação externa, ou seja, a Faculdade de Castelo avaliada pelas instituições parceiras e pela sociedade em que está inserida; e na quinta, procede-se à síntese da avaliação, a partir do acompanhamento e análise de todo o processo.

Esse processo teve o seu início com a aplicação de um instrumento para a coleta de dados dos alunos ingressantes por ocasião da matrícula, com a finalidade de traçar o perfil dos mesmos, visando identificar tendências, interesses, habilidades e características que têm reflexos na implementação da Proposta Pedagógica dos Cursos.

Algumas variáveis aí contempladas, entre outras, são as seguintes: local de residência dos alunos, procedência, condições econômicas, escolaridade dos pais, razões da escolha do curso e da instituição. Esse instrumento é aplicado à totalidade dos alunos por ocasião do processo de matrícula e tem os seus dados submetidos a um tratamento estatístico, organizado através de tabelas de frequências e gráficos, sendo analisados e a seguir divulgados aos dirigentes da instituição e aos coordenadores de

cursos que os divulgam para o corpo docente, visando construir um posicionamento crítico que incorpore o máximo de informação possível que irá respaldá-los nas atividades administrativas e de ensino.

Em continuidade a esses levantamentos iniciais estão sendo introduzidos outros dados no sistema acadêmico tornando-o capaz de gerar análises dos principais aspectos dos currículos dos cursos, da adequação dos Recursos de Ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações/reprovações por disciplinas e por curso. Essas análises passarão a estar disponíveis no Sistema Acadêmico da instituição que se encontra em processo de implementação. Vale ressaltar que os dados referentes aos estágios são considerados importantes no desenvolvimento curricular, pois propiciam aos alunos a experiência da vivência profissional e o início de sua inserção na comunidade que os receberá enquanto destinatária dos seus conhecimentos. Neste aspecto passarão a ser de grande valor para a avaliação institucional.

A organização das demais avaliações, conforme os instrumentos, consta da avaliação docente e da coordenação, a ser feita pelo discente, que faz também sua auto-avaliação; da avaliação da coordenação a ser feita pelo docente, que fará também a sua autoavaliação e da avaliação do docente pela coordenação. Essas avaliações estão sendo feitas ao final de cada semestre. Dessa forma, é possível avaliar o desempenho dos alunos, professores e coordenadores, de modo a melhorar cada vez mais o perfil da instituição. O aluno se auto avalia de forma quantitativa, considerando o seu desempenho semestral. A coordenação e os docentes são avaliados pelo aluno quantitativa e qualitativamente e o coordenador de curso deverá avaliar cada professor de acordo com a disciplina que ministra. O coordenador do curso, que é um professor responsável por uma disciplina da respectiva grade curricular, é avaliado pelos docentes, que lhe dão subsídios para implementar suas ações. Após a coleta das informações, os dados são submetidos a uma análise estatística e são divulgados através de relatórios. O docente é de grande importância para a instituição do ponto de vista didático pedagógico. Portanto, é justificável a busca de informações sobre o

seu desempenho, observando-se diversos ângulos. Utilizando informações contidas no Sistema Acadêmico da Instituição sobre titulações dos docentes, produções acadêmicas, entre outras, encontra-se outra fonte de avaliação dos docentes.

Algumas das variáveis que deverão ser disponibilizadas no Sistema são:

- Número de docentes contratados em tempo integral;
- Número de docentes contratados em tempo parcial;
- Número de docentes horistas;
- Número de docentes graduados na área do curso;
- Tempo de magistério do docente;
- Número de docentes contendo titulações obtidas na instituição;
- Número de docentes que desenvolvem trabalhos fora da academia;
- Número de docentes que nos últimos 5 anos tenham produzido dissertações, de mestrado, livros ou teses de livre docência ou tese de doutorado, artigos, etc.

Para a avaliação dos egressos foi elaborado um instrumento para coleta de informações. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil político-pedagógico dos cursos com as demandas da sociedade que os receberá enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional.

Dentre outros, esse instrumento possibilitará a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Autoavaliação do preparo profissional;
- Desenvolvimento humano e pessoal;
- Conceito que tem do curso concluído e da instituição formadora.

Constitui índice importante da avaliação a infraestrutura da Faculdade de Castelo, tanto as instalações físicas, quanto o acervo bibliográfico. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da organização didático-pedagógica, da qualidade da infraestrutura, do processo ensino-aprendizagem, entre outros. Nesse sentido, a instituição dispõe de Catálogo de Graduação elaborado e atualizado anualmente pela Secretaria Acadêmica.

A avaliação da instituição pelos técnicos administrativos é realizada com o objetivo de acompanhar a percepção do técnico administrativo em relação à instituição.

A avaliação institucional pela comunidade externa é conhecida através das avaliações dos serviços prestados a esta última através das empresas onde os alunos atuam como estagiários.

Do ponto de vista da gestão econômico-financeira a Mantenedora avalia periodicamente o desempenho da Faculdade de Castelo através dos demonstrativos financeiros produzidos pelo setor responsável, além de fiscalizar através de auditorias internas periódicas.

A avaliação da gestão didático-pedagógica é realizada pelos instrumentos já descritos. Quanto à avaliação da adequação dos projetos pedagógicos de curso, é realizada periodicamente, quando editada novas normas e regulamentações do ensino superior pelo Ministério da Educação ou diante de nova diretriz emanada do Conselho Superior da Faculdade de Castelo.

Adicionalmente ao processo de autoavaliação, a Faculdade de Castelo considera como indicadores de gestão acadêmica os resultados das avaliações externas. do IGC e do Enade.

1.6 EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

1.6.1 BREVE HISTÓRICO DA AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE DE CASTELO

O início dos trabalhos da CPA uma vez que todo o arcabouço administrativo e legal da Faculdade de Castelo vem sendo proposto e aprovado ao longo desses últimos anos. Dentre os avanços conquistados pela primeira comissão, destaca-se a elaboração do Regimento da CPA e dos questionários de avaliação, os quais originaram os Relatórios de Autoavaliação Institucional dos anos desde 2011 a 2018. Esse aprendizado coletivo ainda encontra-se em construção e os resultados alcançados refletem sempre na melhoria desse aprendizado.

Em 14 de fevereiro de 2018, por meio da Portaria 04, constituiu-se a atual CPA, cujo objetivo é de promover o processo de autoavaliação institucional relativo ao ano de 2018. Antes mesmo de iniciar esse projeto, o presidente da comissão sentiu a necessidade de reunir-se com os demais membros, com vistas a refletir sobre:

- a) A importância da autoavaliação Institucional
- b) Os objetivos e funções da CPA;
- c) A Lei 10.861, de 14 de abril de 2014, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) no Brasil;
- d) O instrumento de avaliação das Instituições de Ensino Superior (IES), ressaltando-se suas características, e as dimensões avaliadas;
- e) Os formulários de avaliação da Faculdade de Castelo: docentes, discentes, técnicos administrativos, representantes da sociedade civil, egressos;
- f) Os relatórios de autoavaliação da Faculdade de Castelo relativa ao ano de 2016 a 2018;
- g) O processo de autoavaliação institucional;
- h) A proposta de elaboração do relatório;

A partir desse primeiro encontro e das decisões tomadas, formalizou-se o processo de autoavaliação institucional.

1.7 METAS ESTABELECIDAS PARA O PROCESSO AVALIATIVO DE 2019 E A ORGANIZAÇÃO DE AGENDA DE TRABALHO

Em cumprimento às metas estabelecidas para esse ano, voltadas para a consolidação da avaliação institucional da Faculdade de Castelo, a CPA organizou e desenvolveu a seguinte agenda de trabalho:

AÇÕES	PRAZO
Postar o relatório parcial 2017 no e-mec	Março 2018
Analisar o relatório 2017	Março 2018
Conferir os formulários das IES para desenvolvimento da autoavaliação	Março 2018
Divulgação da Avaliação Institucional	Março 2018
Acompanhar a Avaliação Institucional	Março e Abril 2018
Processar os dados	Mai 2018
Reunião com os segmentos para apresentação do relatório da avaliação institucional para criação do plano de ação	Junho 2018
Elaborar plano de ação para divulgação	Julho 2018
Divulgação do Plano de Ação	Julho 2018
Analisar relatório 2018 da avaliação do corpo docente	Agosto 2018
Divulgação da Avaliação Institucional dos Docentes 2018/2	Agosto 2018
Acompanhamento da Avaliação Institucional dos Docentes 2018/2	Setembro 2018
Processar os dados	Outubro 2018
Reunião com os segmentos para apresentação do relatório da avaliação institucional	Novembro 2018
Elaborar plano de divulgação	Dezembro 2018
Postar relatório final no e-mec	Março de 2019

Quadro 3 - Agenda de Trabalho da CPA

Passamos, a seguir, à descrição de algumas ações efetivadas em 2018.

2. AÇÕES EFETIVADAS EM 2018 - METODOLOGIA

Coerente com a natureza do fenômeno a ser estudado e com os seus propósitos, a auto avaliação institucional precisa desvendar o que ocorre nos diversos segmentos que compõem a IES: conhecer suas práticas, identificar suas concepções e esclarecer as “visões de mundo” que referendam e legitimam as decisões que ocorrem em seu interior. Dentro das opções metodológicas disponíveis, escolheu-se o enfoque fenomenológico-hermenêutico porque este se apresenta mais adequado às análises das atividades consideradas naturais na ação humana.

O enfoque fenomenológico caracteriza-se por não se apegar somente às coisas factualmente observáveis, mas por buscar o significado e contexto das coisas com refinamento e previsão sempre maiores, na perspectiva de um retorno à totalidade do mundo vivido.

Para Mansini (1989) não existe um método fenomenológico, mas sim uma postura/atitude fenomenológica que se faz presente na pesquisa pela abertura do ser humano em compreender o que se mostra, “a priori” de forma livre de conceitos e definições preestabelecidas, buscando remontar aquilo que está estabelecido como critério de certeza para questionar-lhe os seus fundamentos. Essa postura/atitude fenomenológica parece ser mais adequada às questões relacionadas às ciências humanas e sociais, pois “a objetividade da ciência do homem é uma objetividade diferente: os seres humanos não são objetos e suas atividades não são simples reações. Em síntese, a relação básica, neste caso, não é do sujeito-objeto, mas do sujeito-sujeito”. (ASTI-VERA, 1980, p.77).

A atitude fenomenológica tem como objetivo o fenômeno, ou seja, o que se mostra, o que é representado em si mesmo e adota a intuição como o principal instrumento de observação do fenômeno. Porém, esta intuição não é constituída só por sentimentos e afetos, mas por uma visão intelectual do objeto do conhecimento. Essa visão

intelectual corresponde a uma forma de consciência que fundamenta as interpretações racionais visto que “... as investigações fenomenológicas mostram a consciência do sujeito, através dos relatos de suas experiências internas, e trata de viver em sua consciência – por empatia – os fenômenos relatados pelos outros”. (ASTI-VERA, 1980, p.71).

Ao valorizar a interpretação do mundo e enfatizar a experiência pura dos sujeitos históricos, a fenomenologia utiliza-se de uma dialética polissêmica, possibilitando o emergir do aspecto hermenêutico que, por sua vez, propõe uma reflexão exaustiva, constante e continuada a respeito da importância, significância, finalidade e validade das indagações e respostas obtidas. Segundo Beck (1994, p.125), “a reflexão hermenêutica consiste na dialética da interpretação do significado dos dados de pesquisa como movimento dinâmico para concepções mais profundas”. Assim, a apropriação do conhecimento ocorre a partir do fluxo hermenêutico que implica compreensão interpretação nova compreensão nova interpretação.

A par desse entendimento, o Programa de Auto-avaliação da Faculdade de Castelo considera que o mundo social é constituído por vivência intersubjetiva e que as pesquisas no campo da Educação devem conhecer esse mundo social tal qual ele é vivido na atitude natural. Requer, portanto, uma postura compreensiva que valorize as ações dos múltiplos atores da cena social, nas especificidades de suas funções.

A metodologia da auto-avaliação da Faculdade baseou-se em quatro princípios básicos que serviram de norte para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional:

- *adesão* – a avaliação institucional deve ser desejada por toda instituição, seduzir por sua validade, a fim de que tenha legitimidade política, pois a imposição não promove cultura avaliativa;
- *avaliação total e coletiva* – a instituição precisa ser avaliada em todos os seus setores e por todos os que fazem parte da instituição;

- *unidade de linguagem* – é preciso entendimento comum dos conceitos, princípios e finalidades do projeto de avaliação institucional;
- *competência técnico-metodológica* – deve-se ter uma base científica que direcione o projeto e que propicie legitimidade aos dados coletados.

Além destes princípios, a auto-avaliação foi desenvolvida tendo em vistas as seguintes características:

- *democrática* – proporcionou aos protagonistas conhecer os objetivos, procedimentos e aspectos que serão utilizados
- *contextualizada* – possibilitou a instituição conhecer a demanda do ensino superior no ambiente social onde está inserida; respeitando a identidade, a história e a cultura institucional;
- *flexível* – aberta a ajustes, adaptações durante o processo, sem perder de vista os objetivos;
- *estimuladora* – promoveu o envolvimento e a participação de toda a comunidade institucional, afastando o temor e a insegurança. Estimulou, também, a sinceridade, o direito à expressão, criando valores de aperfeiçoamento e desenvolvimento constante;
- *ética* – pautou-se em valores morais e éticos, de acordo com a práxis acadêmica e científica das comunidades interna e externa à instituição;
- *sistemática* – o processo avaliativo foi contínuo, regular e sistemático de conhecimento e aprimoramento da realidade educacional avaliada e do próprio processo avaliativo.

Nesta perspectiva, o processo avaliativo constitui-se em uma oportunidade privilegiada para a comunidade acadêmica refletir sobre suas atividades e possibilidade de conhecer e analisar de forma crítica a instituição com vista à qualidade das ações empreendidas.

Como ponto de partida para definição dos procedimentos, a metodologia da auto-avaliação adotou o reconhecimento da realidade por entender que a instituição, como

realidade social, compreende um conjunto articulado de práticas que se materializam em determinado contexto histórico-social.

Assim, para o desenvolvimento do processo, sob a coordenação da Comissão Própria de Avaliação- CPA, foram realizadas as seguintes etapas:

- sensibilização da comunidade interna;
- elaboração de instrumentos de avaliação, coleta de dados e consolidação do relatório.

A primeira etapa teve como finalidade de sensibilizar a comunidade interna acerca da relevância da avaliação institucional, dando prioridade ao alcance de dois objetivos imprescindíveis ao seu êxito: informar a respeito da sistemática avaliativa, desfazer mitos e estereótipos no tocante a avaliação como sinônimo de punição e estabelecimento de *ranking*.

Para tanto, foi feita a explicação nas salas de aula e nos colegiados de curso sobre a importância de se envolver no processo avaliativo da Instituição, dando ênfase sempre aos reais objetivos do movimento.

Toda comunidade universitária, constituída e organizada nos segmentos abaixo relacionados, foi convidada a participar deste processo:

- Estudantes de graduação, regularmente matriculados em cursos presenciais;
- Egressos;
- Professores;
- Servidores Técnico-Administrativos
- Gestores: coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação, bibliotecária, coordenação acadêmica, coordenação administrativa, ouvidoria e direção geral.
- Comunidade externa.

Com a compreensão de que o conhecimento da realidade é um processo dinâmico, a metodologia buscou, no diálogo com os atores institucionais, investigar a realidade da instituição em seu desenvolvimento. Nesta perspectiva utilizamos dados quantitativos e qualitativos, na tentativa de legitimar o processo de autoavaliação.

Assim, o recolhimento dos dados se deu por meio de formulários on-line e questionários com questões abertas e fechadas, com vistas ao alcance das percepções dos docentes, discentes, servidores técnico- administrativos que ao emitirem julgamento sobre a prática da instituição, se auto avaliam.

O processo de autoavaliação foi conduzido de forma participativa. Assim, a CPA conduziu os trabalhos envolvendo professores, alunos e servidores técnico-administrativos, gestores, egressos através de um processo de mobilização, a fim de que todos os atores da instituição participassem do processo.

I. Avaliação sob a ótica do discente:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Instituição e ofício acadêmico nos murais da Instituição para todos os alunos matriculados no ano convidando-os a participarem da Avaliação Institucional;
- Contabilização de 10 (dez) horas em Atividades Complementares para todos os alunos que realizaram a Avaliação Institucional on-line no período compreendido para tal;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os alunos que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos alunos em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

II. Avaliação sob a ótica do docente:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Instituição e ofício acadêmico no mural da sala dos professores convidando-os a participarem da Avaliação Institucional;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática, sala dos professores e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os professores que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos professores em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

III. Avaliação sob a ótica do egresso:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Institucional para todos os egressos da Instituição de acordo com o banco de dados da Faculdade;
- Disponibilidade do Laboratório de Informática e computadores da biblioteca (fora do horário de aula) para os egressos que procurassem à Instituição para preenchimento da Avaliação Institucional.
- Disponibilidade de um funcionário do TI nos laboratórios de Informática para atendimento dos egressos em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

IV. Avaliação sob a ótica do funcionário técnico-administrativo e/ou gestor:

- Disponibilizar no site da Instituição (www.multivix.edu.br) o link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal;
- Envio de e-mail Institucional para todos os funcionários da Instituição;
- Disponibilidade de um funcionário do TI para atendimento aos funcionários, em caso de dúvidas na Avaliação Institucional.

V. Avaliação sob a ótica das empresas:

- Envio via e-mail do link de acesso para o preenchimento do formulário on-line no período compreendido para tal.

A análise e sistematização dos dados, foi feita de acordo com as 10 dimensões definidas pelo SINAES. Nesta etapa, a auto-avaliação utilizou os seguintes procedimentos: levantamentos de dados da instituição, estudo de documentos e análise de questionários *on-line* e impressos respondidos pelos atores envolvidos no processo.

A metodologia adotada na auto-avaliação, de acordo com o SINAES, procurou em seu desenvolvimento atingir todos os segmentos da comunidade interna: professores, alunos, servidores técnico-administrativos, egressos e gestores de forma integrada, caracterizando-se como um processo de apreensão do conhecimento da realidade da instituição.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Faculdade de Castelo, desde seu primeiro ano de funcionamento, vem desenvolvendo um plano de avaliação Institucional que busca desenvolver um processo sistêmico, levando em conta todos os atores do processo educacional, ou seja, alunos, professores, coordenadores, diretores, técnico-administrativos, empresariado, órgãos de classe e a sociedade em geral.

Desta forma o Projeto de Avaliação e acompanhamento aqui delineado visa contemplar as etapas já implementadas através de instrumentos que possibilitaram a coleta de dados, análise e divulgação de resultados, principalmente no aspecto da avaliação do processo pedagógico, de modo a corrigir possíveis distorções nessas etapas e ao mesmo tempo evitar a repetição de falhas em etapas futuras. Contempla ainda o projeto de expansão e evolução das dimensões atualmente avaliadas.

Em conformidade com o estabelecido na Lei Federal 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, o processo de auto-avaliação da Faculdade deverá ter como base o Plano de Desenvolvimento Institucional, uma vez que todas as atividades devem conduzir ao alcance da missão da Instituição que nele foi enunciada.

A Avaliação Institucional da Faculdade de Castelo é realizada em diferentes etapas, conforme o seu Plano de Desenvolvimento. Na primeira etapa, a avaliação está baseada em dados quantitativos, trabalhando com indicadores de entrada do aluno, de seu processo de desenvolvimento e de saída; na segunda, são trabalhados os aspectos qualitativos do processo ensino-aprendizagem, como a organização didático-pedagógica, a qualificação do corpo docente, a qualidade da infraestrutura e outros; na terceira, é trabalhada a autoavaliação institucional; na quarta, a avaliação externa, ou seja, a Faculdade de Castelo avaliada pelas instituições parceiras e pela

sociedade em que está inserida; e na quinta, procede-se à síntese da avaliação, a partir do acompanhamento e análise de todo o processo.

Esse processo teve o seu início com a aplicação de um instrumento para a coleta de dados dos alunos ingressantes por ocasião da matrícula, com a finalidade de traçar o perfil dos mesmos, visando identificar tendências, interesses, habilidades e características que têm reflexos na implementação da Proposta Pedagógica dos Cursos.

Algumas variáveis aí contempladas, entre outras, são as seguintes: local de residência dos alunos, procedência, condições econômicas, escolaridade dos pais, razões da escolha do curso e da instituição. Esse instrumento é aplicado à totalidade dos alunos por ocasião do processo de matrícula e tem os seus dados submetidos a um tratamento estatístico, organizado através de tabelas de frequências e gráficos, sendo analisados e a seguir divulgados aos dirigentes da instituição e aos coordenadores de cursos que os divulgam para o corpo docente, visando construir um posicionamento crítico que incorpore o máximo de informação possível que irá respaldá-los nas atividades administrativas e de ensino.

Em continuidade a esses levantamentos iniciais estão sendo introduzidos outros dados no sistema acadêmico tornando-o capaz de gerar análises dos principais aspectos dos currículos dos cursos, da adequação dos Recursos de Ensino utilizados, do tempo mínimo, médio e máximo de conclusão dos cursos, do nível de envolvimento nas atividades extracurriculares, da evasão e suas possíveis causas, das transferências, do índice de aprovações/reprovações por disciplinas e por curso. Essas análises passarão a estar disponíveis no Sistema Acadêmico da instituição que se encontra em processo de implementação. Vale ressaltar que os dados referentes aos estágios são considerados importantes no desenvolvimento curricular, pois propiciam aos alunos a experiência da vivência profissional e o início de sua inserção na comunidade que os receberá enquanto destinatária dos seus conhecimentos. Neste aspecto passarão a ser de grande valor para a avaliação institucional.

A organização das demais avaliações, conforme os instrumentos, consta da avaliação docente e da coordenação, a ser feita pelo discente, que faz também sua auto-avaliação; da avaliação da coordenação a ser feita pelo docente, que fará também a sua auto avaliação e da avaliação do docente pela coordenação. Essas avaliações estão sendo feitas ao final de cada semestre. Dessa forma, é possível avaliar o desempenho dos alunos, professores e coordenadores, de modo a melhorar cada vez mais o perfil da instituição. O aluno se auto avalia de forma quantitativa, considerando o seu desempenho semestral. A coordenação e os docentes são avaliados pelo aluno quantitativa e qualitativamente e o coordenador de curso deverá avaliar cada professor de acordo com a disciplina que ministra. O coordenador do curso, que é um professor responsável por uma disciplina da respectiva grade curricular, é avaliado pelos docentes, que lhe dão subsídios para implementar suas ações. Após a coleta das informações, os dados são submetidos a uma análise estatística e são divulgados através de relatórios. O docente é de grande importância para a instituição do ponto de vista didático pedagógico. Portanto, é justificável a busca de informações sobre o seu desempenho, observando-se diversos ângulos. Utilizando informações contidas no Sistema Acadêmico da Instituição sobre titulações dos docentes, produções acadêmicas, entre outras, encontra-se outra fonte de avaliação dos docentes.

Algumas das variáveis que deverão ser disponibilizadas no Sistema são:

- Número de docentes contratados em tempo integral;
- Número de docentes contratados em tempo parcial;
- Número de docentes horistas;
- Número de docentes graduados na área do curso;
- Tempo de magistério do docente;
- Número de docentes contendo titulações obtidas na instituição;
- Número de docentes que desenvolvem trabalhos fora da academia;
- Número de docentes que nos últimos 5 anos tenham produzido dissertações, de mestrado, livros ou teses de livre docência ou tese de doutorado, artigos, etc.

Para a avaliação dos egressos foi elaborado um instrumento para coleta de informações. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil político-pedagógico dos cursos com as demandas da sociedade que os receberá enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional.

Dentre outros, esse instrumento possibilitará a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Auto avaliação do preparo profissional;
- Desenvolvimento humano e pessoal;
- Conceito que tem do curso concluído e da instituição formadora.

Constitui índice importante da avaliação a infraestrutura da Faculdade de Castelo, tanto as instalações físicas, quanto o acervo bibliográfico. Esse levantamento visa produzir uma avaliação da organização didático-pedagógica, da qualidade da infraestrutura, do processo ensino-aprendizagem, entre outros. Nesse sentido, a instituição dispõe de Catálogo de Graduação elaborado e atualizado anualmente pela Secretaria Acadêmica.

A avaliação da instituição pelos técnicos administrativos é realizada com o objetivo de acompanhar a percepção do técnico administrativo em relação à instituição.

A avaliação institucional pela comunidade externa é conhecida através das avaliações dos serviços prestados a esta última através das empresas onde os alunos atuam como estagiários.

Do ponto de vista da gestão econômico-financeira a Mantenedora avalia periodicamente o desempenho da Faculdade de Castelo através dos demonstrativos

financeiros produzidos pelo setor responsável, além de fiscalizar através de auditorias internas periódicas.

A avaliação da gestão didático-pedagógica é realizada pelos instrumentos já descritos. Quanto à avaliação da adequação dos projetos pedagógicos de curso, é realizada periodicamente, quando editada novas normas e regulamentações do ensino superior pelo Ministério da Educação ou diante de nova diretriz emanada do Conselho Superior da Faculdade de Castelo.

Adicionalmente ao processo de auto avaliação, a Faculdade de Castelo considera como indicadores de gestão acadêmica os resultados das avaliações externas. do IGC e do Enade.

3.2 DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

3.2.1 MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Formar profissionais com consciência cidadã para o mercado de trabalho, com elevado padrão de qualidade, sempre mantendo a credibilidade, segurança e modernidade, visando a satisfação dos clientes e colaboradores.

Para concessão de seus objetivos e na conformidade de seus princípios, a Faculdade de Castelo constitui-se em uma comunidade acadêmica, integrada por dirigentes, docentes, discentes, pessoal técnico-administrativo e de apoio, a fim de servir à comunidade na qual se insere.

São princípios norteadores, para concretização da missão da Instituição:

- a indissociabilidade do tripé ensino-pesquisa-extensão, tomando como base seus programas de pós-graduação, seus núcleos temáticos e suas atividades acadêmicas de iniciação científica. Para que ocorra essa interação, é fundamental a continuidade de investigações na capacitação dos docentes, no

desenvolvimento de projetos de pesquisa e programas de extensão e ação comunitária.

- a qualidade do seu fazer educacional, que será possível através de um (re) pensar no seu modo de agir, e um processo de avaliação institucional sistemática, com a participação da comunidade interna e externa.
- a busca de uma comunicação permanente com a sociedade, a fim de atender suas necessidades naquilo que lhe compete.

3.2.2 RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO

A Lei Federal nº. 10.861 (de 14 de abril de 2004, publicada no Diário Oficial da União em 15/04/2004, seção 1, p. 3-4) que instituiu o SINAES, estabeleceu como métrica da responsabilidade social das instituições de ensino, especialmente, o “que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural”.

As atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela Faculdade de Castelo têm se constituído num importante e eficaz instrumento institucional de integração com a sociedade para transferência de conhecimento.

Além disso, ao mesmo tempo em que beneficia a população, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, inclusão social e defesa do meio ambiente, as ações – que incluem atividades técnicas, científicas, culturais e principalmente sociais – propiciam até mesmo para o estudante da IES a oportunidade para um aprendizado prático, desenvolvimento cultural, responsabilidade social e formação da cidadania. Objetivando assim, integrar e articular as atividades acadêmicas à realidade econômica, cultura e social da comunidade local. Visa integrar a educação superior às educações fundamental, média e tecnológica, através dos cursos oferecidos, contribuindo para a inclusão social, capacitação profissional e preparação desses jovens para a obtenção do Primeiro Emprego.

A partir de 2010 a Instituição inicia as atividades dos cursos de Projeto Social, destacando- se abaixo as atividades desenvolvidas no ano de 2018:

- a Faculdade mantém vínculos com instituições do setor público e privado, mediante convênios de cooperação, que beneficiam alunos e funcionários;
- a infraestrutura é adequada para receber os portadores de deficiência física, podendo melhor se adequar, se necessário, nos próximos anos para receber o deficiente visual;
- para promover a inclusão social, bem como contribuir com o desenvolvimento econômico da região, mantém programa de bolsas de estudo ou concessão de descontos financeiros nas mensalidades, o que facilita o acesso ao ensino superior dos menos favorecidos financeiramente e ainda lhes dá oportunidade de crescimento profissional;
- além do programa de bolsas de estudos, a faculdade provê orientação ao aluno visando facilitar o acesso ao FIES. Participa do Programa Universidade Para Todos – PROUNI, de iniciativa do Governo Federal e do Programa Nossa Bolsa, de iniciativa do Governo do Estado do Espírito Santo.

A Faculdade de Castelo busca o envolvimento da comunidade acadêmica com a comunidade onde está inserida, essa interação transformadora, mediada por alunos de graduação orientados por professores, dentro do princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa, contribui para o processo ensino aprendizagem e formação de indivíduos capazes de exercer a cidadania. Neste contexto, a Faculdade de Castelo – está desenvolvendo várias ações, colocando o conhecimento produzido na Instituição a serviço dessa comunidade e oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional mais efetivo, além de incentivá-los a participarem de ações sociais.

1) PALESTRAS DE MOTIVAÇÃO PESSOAL E PROFISSIONAL

A Faculdade de Castelo através de parcerias com Escolas Públicas municipais e estaduais da região oferece Palestras de Motivação Pessoal e Profissional aos alunos, docentes, corpo administrativo e pedagógico, onde profissionais extremamente

capacitados de diversas áreas são cedidos as escolas para desenvolvimento de atividades que possam despertar os alunos para a busca a cada dia mais pelo saber.

2) ACOLHIMENTO DOS CALOUROS

Sabe-se que o ingresso na universidade representa uma série de transformações inclusive nas redes de amizade, em alguns casos representa mudar de cidade, de casa e até ficar longe da família.

Sendo notório que o processo de adaptação durante o primeiro ano da universidade é bastante singular para o aluno uma vez que representa uma mudança no status social do indivíduo, pois concebe uma transição que se traduz em maior autonomia.

Com esse projeto a Faculdade de Castelo, pretende apresentar todo quadro estrutural e administrativo da Instituição, além de permitir ao aluno entender como a Instituição se organiza e trabalha, além de mostrar que está, encontra-se preocupada com o bom desempenho deles.

3) SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Na semana do meio ambiente é realizada a Caminhada Ecológica, que reúne docentes, discentes, funcionários e a comunidade externa. O evento tem como principal objetivo a conscientização para a preservação do Meio Ambiente.

4) DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Para ressaltar a importância da água e sensibilizar o corpo estudantil e comunidade externa, a Faculdade Multivix unidade de Castelo em parceria com a Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Prefeitura Municipal de Castelo e a Polícia Militar realizaram no ano de 2018 no município de Castelo, uma ação educativa para conscientizar a população sobre a importância da água, da coleta de lixo e a preservação dos rios.

A ação em si contou com uma caminhada pela cidade até o ponto onde se iniciou a coleta de lixo, os alunos do curso de Medicina Veterinária, com o apoio do Grupo de Estudos de Grandes Animais da Multivix - GEGAM, recolheram todo o lixo encontrado às margens do Rio Castelo. Ao todo, foram recolhidos 800kg de lixo que foi encaminhado para um local adequado.

5) CAMPANHA NATAL SODIDÁRIO

Preocupada sempre com o bem-estar do menor, a Faculdade de Castelo, promove junto a seus alunos a campanha de arrecadação de brinquedos e alimentos para doação as crianças carentes do município de Castelo para beneficiar instituições sociais para proporcionar um natal mais digno as comunidades carentes.

6) CAMPANHA TROTE SOLIDÁRIO

É uma ação que visa proporcionar a integração entre os alunos da Faculdade e desenvolver a prática social dos discentes. É uma ação de arrecadação junto aos ingressantes que visa contribuir com as instituições carentes do município de Serra, bem como, um momento de recepção, integração e informação junto aos alunos ingressantes da IES.

7) CAMPANHA DO AGASALHO

Nos meses de maio de junho a Faculdade Multivix unidade de Castelo promove uma Campanha para ajudar as famílias carentes do município de Castelo/ES. A ação nomeada Campanha do Agasalho tem por objetivo conscientizar e sensibilizar todo o corpo estudantil da Faculdade Multivix unidade de Castelo sobre a importância em ajudar o próximo e em ser solidário. No município de Castelo existem bairros onde o maior índice de residentes são de baixa renda e famílias inteiras vivem em estado de carência, neste sentido, com a chegada de um inverno na cidade, pensamos em maneiras de ajudar essas pessoas

de baixa renda que não possuem condições para comprar roupas de frio e cobertores para estarem bem aquecidos.

7) CAMPANHA SETEMBRO AMARELO

A Faculdade de Castelo também busca conscientizar a população do município de Cachoeiro, mas como dos municípios vizinhos. No mês de setembro realiza em conjunto com alunos e professores, a Campanha de Conscientização do Setembro Amarelo, uma campanha de conscientização a prevenção do suicídio, com o objetivo de alertar a população a respeito da realidade do suicídio.

8) CAMPANHA OUTUBRO ROSA

A Faculdade de Castelo também busca conscientizar a população do município de Cachoeiro, mas como dos municípios vizinhos. No mês de Outubro realiza em conjunto com alunos e professores, a Campanha de Conscientização do Outubro Rosa, onde além da conscientização e instruções sobre o câncer de mama, também foram realizados testes rápidos de glicemia, aferição de pressão. A ação contemplou a população em geral, principalmente as mulheres.

9) CAMPANHA NOVEMBRO AZUL

A Faculdade de Castelo também busca conscientizar a população do município de Cachoeiro, mas como dos municípios vizinhos. No mês de Novembro realiza em conjunto com alunos e professores, a Campanha de Conscientização do Novembro Azul, onde além da conscientização e instruções sobre o câncer de próstata.

10) FEIRA DE EMPREGO E ESTÁGIO

A Faculdade de Castelo realiza para a comunidade acadêmica e a comunidade em geral a “Feira de Emprego e Estágio Multivix”. O evento é uma oportunidade para estudantes e profissionais cadastrarem seu currículo em empresas de várias áreas que participam da feira e buscarem uma vaga no mercado de trabalho.

Conta também com mini cursos sobre temas relacionados: ex: “Orientação de feitura de currículo” e “Postura profissional”, elas serão ministradas por especialistas da Faculdade Multivix.

11) FEIRA DE PROFISSÕES

Um evento anual destinado especialmente para os estudantes do Ensino Médio que tem como principal objetivo apresentar os cursos da Instituição e a realidade do estudante do ensino superior.

O evento é gratuito e proporciona a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre o mercado de trabalho e o perfil dos profissionais que atuam em áreas distintas.

12) FEIRA DE EMPREENDEDORISMO

Criada a partir da disciplina de Empreendedorismo essa feira acontece anualmente na instituição e leva os discentes a criarem uma empresa fictícia e comercializarem seus produtos em um evento específico na instituição.

13) PROJETO ASILO FELIZ

O Projeto Asilo Feliz tem por objetivo de proporcionar aos idosos que lá vivem um momento de bem-estar com conversas, músicas, descontração, além da oportunidade dos idosos manterem contato com dóceis animais, em sua maioria cães que são levados pelos alunos do curso de Medicina Veterinária.

O Asilo Vila Feliz de Castelo - ES é uma instituição beneficente de caráter assistencial, sem fins lucrativos, de duração ilimitada, personalidade jurídica de direito privado, que tem por objetivo tomar a seu cargo a proteção e assistência social, moral e material à velhice desamparada, asilando-a e promovendo os recursos indispensáveis ao seu bem-estar, dando asilo ao idoso que a procure para esse fim, e se rege pelo Estatuto Social e pela legislação aplicável.

3.3 POLÍTICAS ACADÊMICAS PARA O ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

3.3.1 ENSINO DE GRADUAÇÃO

O PDI 2018-2022 projetou, em termos de objetivos específicos para o “ensino de graduação” nas modalidades bacharelado e licenciatura, a:

- ampliação da oferta e otimização das formas de ingresso;
- adequação dos projetos pedagógicos dos cursos ao perfil profissional requerido pela sociedade atual e às DCNs;
- ênfase ao aprimoramento do desempenho acadêmico;
- consolidação da política de estágio obrigatório e não obrigatório;
- fortalecimento do programa de monitoria;
- implantação do ambiente virtual de aprendizagem – moodle para cursos já reconhecidos;
- ampliação dos cursos noturnos;
- qualificação didático pedagógica;
- ampliação de áreas físicas e modernização da infraestrutura laboratorial;
- fortalecimento dos programas de bolsas para discentes;
- fortalecimento das coordenações de cursos.

Em relação aos conceitos do Ministério da Educação - MEC, que é uma avaliação anual do Ensino Superior do Brasil, a Faculdade de Castelo obteve os seguintes resultados:

2018:

- Nota 5 (cinco) no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) do MEC sendo a 2º melhor faculdade do Espírito Santo. Somente duas faculdades no estado conseguiram atingir nota máxima no IGC e a Faculdade de Castelo é uma delas.
- Em 5 de outubro de 2018, foi autorizado através da Portaria nº 666 publicada no Diário Oficial da União, o curso de Psicologia (Bacharelado) na Faculdade de Castelo.

2017:

- Nota 5 (quatro) no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) do MEC sendo a 2º melhor Faculdade do Espírito Santo. No Brasil entre as 1741 faculdades que passaram pela avaliação, 19 tiraram IGC 5, sendo duas do Espírito Santo e a Multivix Castelo está entre elas.
- O curso de Medicina Veterinária da Faculdade de Castelo– Multivix Castelo teve nota 4 no Enade 2017 sendo o 2º melhor curso do Estado.
- Em 4 de julho de 2017, foi autorizado através da Portaria nº 675 publicada no Diário Oficial da União, o curso de Educação Física (Licenciatura) na Faculdade de Castelo.

2016:

- Nota 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) do MEC sendo a 2º melhor Faculdade do Espírito Santo.
- O curso de Direito da Faculdade de Castelo – Multivix Castelo teve nota máxima no Enade de 2015.
- Foram avaliados entre faculdade públicas e privadas 1066 faculdade que oferecem o curso de Direito no Brasil e o curso de Direito da Faculdade de Castelo- Multivix Castelo é o 5º melhor do País. O curso de Direito da Faculdade Castelo – Multivix Castelo é o melhor do estado do Estado do Espírito Santo.

2015:

- Em 27 de outubro de 2015, foi autorizado através da Portaria nº 916 publicada no Diário Oficial da União, o curso de Engenharia Civil (Bacharelado) na Faculdade de Castelo.

Por sua vez, no que se refere às avaliações externas, a Faculdade contou com os ricos relatórios das Avaliações de Curso do Exame Nacional de Desempenho do Estudante, gerando ações voltadas para a melhoria do ensino. Esses resultados foram analisados e constatou-se entre outras medidas que a Instituição necessita de manter e ampliar a promoção de ações no sentido de melhorar os conteúdos de conhecimentos gerais; motivação pessoal do grupo; desenvolvimento de palestras desde o ingresso do aluno (mínimo duas por ano) sobre o significado e a importância do ENADE, incluindo palestra junto ao seu corpo docente. Foi verificada a importância do desenvolvimento de avaliações que contemplem no mínimo 40 (quarenta) por cento das questões objetivas e a importância da oferta das aulas de Nivelamento em Língua Portuguesa e Interpretação de Texto.

Ainda em relação as avaliações externas, a Comissão Própria de Avaliação da IES analisou os relatórios de avaliação dos cursos, emitidos pelas comissões de avaliação in loco do MEC propondo melhorias tais como: ampliação dos projetos sociais desenvolvidos pela IES; reformulação continua dos Projetos Políticos Pedagógicos dos Cursos de Graduação; manutenção da infraestrutura física para atendimento as Pessoas com Deficiência, em especial aos Deficientes Visuais; melhorias do processo de comunicação da IES com os alunos; aumento do incentivo a iniciação a pesquisa científica entre outras.

No que tange sobre as vagas de monitoria na graduação também apresentaram progressão, sendo que o aumento em 2017, em relação a 2016 foi de 30%.

Em 2017 Houve um avanço da Instituição para implantação/oferta de disciplinas EAD nos cursos ofertados, conforme portaria MEC nº 1.134 de 10 de outubro de 2016 que revoga a Portaria nº 4.059 de 10 de dezembro de 2004 podendo ser oferecidas, no

todo ou em parte, utilizando métodos não presenciais, um limite máximo de 20% da carga horária do curso, inova o processo metodológico das disciplinas ofertadas na modalidade EaD, tendo em vista os novos cenários de tendências internacionais

A partir de 2014 os cursos de graduação da Faculdade de Castelo, atendendo a Portaria de nº 4.059 do Ministério da Educação (MEC), publicada em 10 de dezembro de 2004, inova o processo metodológico das disciplinas ofertadas na modalidade semipresencial, tendo em vista os novos cenários de tendências internacionais, na utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem, por meio da implantação do Sistema *Moodle*. Os instrumentos tradicionais de avaliação institucional realizados pelos discentes não estavam sintonizados à dinâmica das disciplinas desenvolvidas na modalidade EAD. Foi preciso, portanto, contemplar elementos mais específicos tais como: uso das ferramentas da tecnologia de informação e comunicação e condições do desenvolvimento dessas disciplinas, incluindo os encontros presenciais. Dadas as particularidades, fez-se necessário que as disciplinas desenvolvidas em EAD passassem a utilizar o instrumento de Avaliação Institucional desenvolvido de forma adequada aos seus próprios meios de avaliação para diagnosticar sua realidade específica.

Todas as normas de funcionamento das disciplinas semipresenciais estão descritas em manual próprio à disposição dos alunos através do portal do aluno on-line pelo site da Instituição (www.multivix.edu.br), além do *moodle*.

3.3.2 PESQUISA

A Faculdade reconhece que somente por meio da pesquisa científica é possível desenvolver as pessoas e alcançar o verdadeiro conhecimento. Assim, estudos científicos são essenciais para o entendimento dos aspectos da realidade social, do potencial ambiental e humano, contribuindo para que esses recursos sejam bem aproveitados, de modo a conservar tanto a sociedade como o ambiente.

Frequentemente, são nos projetos de Iniciação Científica que os alunos entram em contato, pela primeira vez, com a ciência e tecnologia, proporcionando, assim, o desenvolvimento do pensar científico, da criatividade e da autonomia nas decisões, decorrentes das condições criadas pelo confronto direto com os problemas de pesquisa. Certamente, essa experiência é essencial para a formação, não somente para aqueles que pretendem seguir a carreira acadêmica, mas de qualquer profissional.

No ano de 2014, foi criado o Programa Institucional de Iniciação Científica e Extensão da Faculdade de Castelo, com o objetivo de inserir os alunos de graduação na Pesquisa Científica e nos Projetos de Extensão. E desde então a Faculdade vem realizando parceria junto a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES).

Em 2016, devido ao crescimento da Pesquisa e Extensão, bem como do anseio da comunidade acadêmica por conhecimentos atuais ligados à pesquisa foi realizada o I Mostra Acadêmica da Faculdade de Castelo. Em 2018 ocorreu a Mostra Científica da Faculdade de Castelo com a participação de todos os cursos da instituição envolvendo mais 150 alunos e professores, em torno da exposição e discussão dos trabalhos científicos desenvolvidos na Faculdade.

Em relação à produção científica, no ano de 2016, foi lançada a revista DIMENSÃO ACADÊMICA (ISSN: 2317-000X), com a finalidade de estimular à produção científico-tecnológica da comunidade acadêmica da Faculdade, principalmente a produção docente junto aos discentes. Os resumos dos trabalhos apresentados são publicados na revista DIMENSÃO ACADÊMICA. O incentivo à produção e publicação dos trabalhos realizados durante a Iniciação Científica e os Projetos de Extensão constitui num dos mais eficazes indicadores de fortalecimento e consolidação das atividades de pesquisa e extensão e, ainda, de transformação de cenários econômicos e sociais. Ademais, em 2015, a Faculdade de Castelo também criou, o programa incentiva à Participação em Eventos técnicos-Científicos, apoiando financeiramente o

deslocamento de alunos e de professores da Faculdade de Castelo para a participação em eventos científicos.

Ressalta-se que caso as pesquisas desenvolvidas pelos alunos envolvam pesquisa com seres humanos e animais, necessitar-se-ão passarem por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) e Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) respectivamente. A Faculdade de Castelo está representada pelo Comitê de ética da Faculdade Brasileira (Faculdade Multivix Vitória) constituído pela portaria 002 de Fevereiro de 2008 e registro no CONEP/CNS/MS/SIPAR nº**25000. 185737/2008-80** em 31/10/08. Assim, as pesquisas com seres humanos desenvolvidas na Faculdade de Castelo são cadastradas na Plataforma Brasil e vinculadas a Faculdade Brasileira. Dessa forma, os projetos são direcionados e discutidos pelo Comitê desta instituição. Por fim, em caso de atividades de Pesquisa e Extensão desenvolvidas no biotério a Faculdade de Castelo submeterá seus projetos ao CEUA da Faculdade Multivix Vitória para utilização de animais.

3.3.3 EXTENSÃO

A Extensão Universitária, definida “sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade”.(FORPROEX, 2012). A política de Extensão acadêmica da Faculdade de Castelo objetiva proporcionar oportunidades para que os estudantes sejam protagonistas de sua própria formação técnica, associada à competência política e social, e assim contribuir para a transformação social.

A Faculdade fomenta ações integradas (ensino, pesquisa, extensão e cultura) nas diversas áreas, principalmente, com a finalidade de estimular a aproximação entre a comunidade acadêmica e comunidades externas à faculdade. Assim, a Faculdade de Castelo disponibiliza o conhecimento produzido na Instituição a serviço da comunidade externa, oportunizando aos acadêmicos um trabalho prático educacional

mais efetivo. Essa interação transformadora contribui para o processo ensino aprendizagem e formação de indivíduos capazes de exercer a cidadania. .

Foram habilitados os seguintes projetos de extensão.

Palestras de motivação pessoal e profissional

Acolhimento dos calouros

Projeto em comemoração ao dia da criança

Campanha natal solidário

Trote solidário

Campanha do agasalho

Projeto profissionalizante

Projeto vítimas da enchente

Campanha Setembro Amarelo

Campanha Novembro Azul

Feira de Emprego e Estágio

Feira de Profissões

Feira de Empreendedorismo

Asilo Feliz

Participam efetivamente como monitores dos projetos, acadêmicos dos Cursos de Administração, Direito, Engenharia Civil e Medicina Veterinária que ajudam desde o planejamento até a execução das propostas.

A Faculdade de Castelo, instituição de ensino privado, tem como sua primeira função o ensino superior, fundamentada em metodologias de ensino que articulam o ensino e a extensão. Em diversos casos, a participação de alunos em atividades de pesquisa e extensão pode constituir em situação essencial de formação integral ao estudante. Importante ressaltar nessa articulação, seu caráter dinâmico que permite que a qualificação em uma esfera possa representar superação de dificuldades nas demais. São oferecidos 50 cursos de extensão na modalidade semipresencial on-line, através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), onde o aluno poderá fazer o download

do material didático em PDF e realizar atividades propostas e avaliação. Visando produzir, sistematizar e divulgar conhecimentos e técnicas, numa determinada área de estudo, visando a capacitação, atualização ou a produção de novos conhecimentos. Que sejam conexos com a graduação do aluno.

3.3.4 COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

A Faculdade de Castelo utiliza diversas estratégias e meios de comunicação para estabelecer o relacionamento entre a instituição e seus públicos (discentes, docentes, funcionários, comunidade do entorno e comunidade externa, em geral). Abaixo seguem algumas estratégias utilizadas.

Comunicação interna:

a) Sistemas Internos de Comunicação Informatizados: A Faculdade de Castelo utiliza quatro sistemas informatizados para estabelecer a comunicação entre a instituição e todo o seu público interno, alunos, professores e funcionários, a saber: **i) portal acadêmico** é o meio que estabelece o fluxo de informação administrativa, como notícias recentes que são de interesse dos funcionários, documentos da Instituição que estão em vigor, datas de aniversários, agendas de auditórios, lista de ramais e e-mails de todos os colaboradores etc. O sistema oferece também espaço para informações destinadas a todos os usuários de microcomputadores na tela de abertura; **ii) E-mail:** docente e funcionário possui uma conta de email institucional (@multivix.br ou @multivix.edu.br), que pode ser usada em qualquer lugar e a qualquer tempo. Para estes e-mails ou para outros que o usuário assim preferir, são enviadas as divulgações de eventos, de datas comemorativas, de comunicados institucionais, e etc.

b) Clipping on-line: As informações remetidas aos veículos de comunicação diariamente formam um boletim que chega até o público interno via correio eletrônico e também está disponibilizado em um espaço da Portal, intitulado: Multivix na Imprensa;

- c) **Murais:** Distribuídos por pontos estratégicos dos prédios da Instituição, os murais informam aos alunos e funcionários os mais variados assuntos.
- d) **Datas comemorativas:** Diversos profissionais compõem a força de trabalho da Faculdade de Castelo. Por isso, todas as datas que homenageiam profissionais são comemoradas pela instituição. As formas de celebração vão desde a exposição de uma faixa na entrada da Faculdade até à entrega de cartões e brindes. Também, são celebradas datas como natal e final de ano etc.
- e) **Aplicativo Mobile:** A Faculdade de Castelo disponibiliza ao discente o aplicativo para celular: Multivix Móvel, com o objetivo de agilizar o acesso as informações acadêmicas e financeiras, bem como, potencializar a comunicação entre instituição, professores e alunos. O discente que tiver interesse de acompanhar sua vida acadêmica, poderá acessar a loja da Google Play ou App Store, para fazer o download e instalar o aplicativo procurando por Multivix. Em seguida, clicar na opção do app Multivix.
- f) **Redes Sociais na internet:** para acompanhar o avanço da tecnologia nas interações humanas, e com o objetivo de estreitar o relacionamento com os alunos e sociedade em geral, bem como dar publicidade aos acontecimentos internos da Instituição, a Faculdade de Castelo possui páginas nas principais redes sociais na internet, como facebook, instagran, linkedin, etc;
- g) **Skype for business:** é uma ferramenta disponível a todos os funcionários, que permite a comunicação síncrona entre os colaboradores da Instituição

Comunicação Externa:

- a) **Assessoria de imprensa:** O Marketing é o setor responsável por, juntamente com uma empresa de assessoria de imprensa terceirizada, transformar fatos em material jornalístico. Diariamente são encaminhados press releases aos veículos de comunicação da região e do estado. Também são produzidas matérias especiais

para revistas e sites específicos de interesse da Faculdade quando é o caso. A Faculdade de Castelo não está interessada somente em se relacionar com alguns ou a minoria, mas sim, com todo o mercado, todos os segmentos, de maneira positiva e permanente. Por isso, pode-se considerar a Assessoria de Imprensa como fundamental para manter a opinião pública e a sociedade em geral, bem informada sobre a empresa e suas ações.

- b) Redes Sociais:** A web democratizou a informação. Atualmente qualquer pessoa pode compartilhar, gratuitamente, seus conhecimentos, suas experiências, seus casos particulares, gerando uma base de informação que ficará eternamente disponível para quem precisar. Pensando nisso, a Faculdade criou uma comunidade virtual própria, a fim de permitir uma maior interação e integração entre a comunidade acadêmica, funcionários e comunidade externa. Nesta comunidade além de permitir a visualização de notícias do que acontece na Instituição, os usuários registrados podem criar tópicos de discussão e manifestar suas opiniões sobre diversos assuntos, participar de grupos dos cursos, postar e visualizar fotos dos eventos ocorridos na Instituição etc. O objetivo desta comunidade é permitir maior transparência nos processos e oferecer um canal de comunicação aberto e democrático aos usuários (alunos, docentes, funcionários e sociedade em geral)
- c) Site:** No site oficial da instituição estão disponíveis informações gerais sobre a Faculdade, cursos de graduação e pós-graduação, projetos de pesquisa e extensão, sistema interno de alunos e professores (aluno e docente online), serviços oferecidos à comunidade e sociedade em geral e, sempre que necessário hotspots para a divulgação de eventos e promoções, além de notícias publicadas diariamente.
- d) Mídia promocional e institucional:** A Faculdade de Castelo realiza campanhas promocionais em rádio, internet, televisão, jornal de grande circulação no Estado, outdoor, etc, como forma de divulgação de seus produtos, como cursos de graduação (por ocasião do Processo Seletivo), pós-graduação e extensão.

- e) Feiras:** A participação em feiras profissionais promovidas pela própria instituição ou por escolas de ensino médio é mais uma forma que a Faculdade do Espírito Santo identifica como estratégia de comunicação com seu público-alvo. Nestas feiras buscar-se-á a aproximação da Instituição com os alunos de ensino médio de escolas públicas e privadas, com o objetivo de apresentar as diversas profissões, sua área de atuação, etc.
- f) Visita Guiada:** A Faculdade de Castelo disponibiliza em seu site um espaço para que pessoas que desejem conhecer suas instalações possam agendar uma visita. Estas visitas são bastante procuradas por grupos de alunos ou escolas de ensino fundamental e médio.
- g) Central de Atendimento Telefônico:** a Faculdade de Castelo, com o objetivo de melhorar e agilizar o atendimento aos seus alunos, fornecedores e comunidade em geral, possui uma Central de Atendimento Telefônica para realizar ligações para divulgação de novidades da IES e para receber ligações para fornecimento de informações acerca dos cursos e serviços prestados pela mesma; Está situado na Multivix Serra para atender a demais unidades. Além de fazer os atendimentos (Passivo), também tem a função de fazer as chamadas (Ativo), para divulgação de produtos e serviços oferecidos pelo Grupo.
- h) Projeto Carreira em Foco:** Consiste na apresentação das profissões e carreiras para os alunos de ensino médio, por meio de palestras de orientação profissional, palestras sobre os cursos, aulas experimentais, etc. É uma forma de aproximar a realidade do mundo profissional ao mundo acadêmico;
- i) Participação em SIPATs:** A Faculdade de Castelo disponibiliza cursos e palestras para SIPATs de empresas parceiras. É uma forma de ampliar a atuação dos profissionais da Multivix junto às empresas capixabas.

- j) **Ouvidoria:** A ouvidoria constitui-se em uma via de comunicação entre a sociedade em geral, particularmente a comunidade acadêmica e a comunidade do entorno, e a Faculdade de Castelo. Por meio da Ouvidoria, o usuário pode fazer elogios, denúncias, críticas, reclamações e solicitações de apoio e patrocínios.

Sendo independente, autônoma e imparcial na busca da resolutividade e no encaminhamento das situações questionadas, a Ouvidoria viabiliza em qualquer instância e/ou circunstância as providências cabíveis, acompanhando em tempo hábil, a circulação de informação e preservando o sigilo dos acontecimentos. O Ouvidor da Faculdade de Castelo possui as seguintes atribuições:

- Receber as demandas dos usuários;
- Realizar o tratamento dos dados da demanda;
- Encaminhar as demandas para os setores envolvidos, quando for o caso;
- Realizar acompanhamento das demandas e seus respectivos encaminhamentos;
- Encaminhar ao usuário as respostas (parciais e conclusivas)
- Elaborar relatórios gerenciais referentes ao desempenho da Ouvidoria;
- Coordenar as atividades da Ouvidoria, considerando os princípios e normas contidas no Regimento Interno da Faculdade de Castelo.

Para atender às demandas da Ouvidoria, existe através do site da Faculdade de Castelo: www.multivix.br, uma página específica para a Ouvidoria e o seguinte endereço eletrônico: ouvidoria@multivix.br. As demandas poderão ser encaminhadas ou respondidas por meio eletrônico, telefonemas, ofícios ou por atendimento presencial de segunda-feira a sexta-feira das 17h30min às 21h30min.

3.3.5 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A comunidade acadêmica tem acesso a todas as informações acadêmicas de seu curso e da Faculdade no site institucional (www.multivix.br), através de um módulo de consulta on-line, com controle de senha, disponível no sistema acadêmico totvs,

denominado Porta Acadêmico para acesso dos discentes e para acesso dos docentes.

Através do Aluno Online, o discente tem acesso às seguintes informações:

a) Documentos Institucionais

- Regimento da Faculdade de Castelo;
- Portarias e Ofícios;
- Manual de Normas Técnicas;
- Manual de Atividades Complementares da Faculdade de Castelo;
- Manual de Colação de Grau;
- Manual do Aluno;
- Calendário Acadêmico;
- Resultado das Avaliações Institucionais e seus respectivos Planos de Ação;
- Dentre outros.

b) Documentos do Curso

- Planos de Ensino;
- Grade Curricular;
- Manual de Atividades Complementares do curso;
- Manual de Laboratórios do curso;
- Calendário de Provas;
- Normas/Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Regimento de Estágio Supervisionado;
- Horário de Aulas
- Informações específicas do curso;
- Dentre outros

c) Consulta ao Desempenho Individual

- Boletim;
- Conteúdos Ministrados pelos professores;
- Publicações postadas pelos professores;

- Frequência e Notas;
- Boletos;
- Histórico Escolar
- Dentre outros.

d) Protocolo Online: através do protocolo online, o aluno poderá requerer os seguintes documentos:

- Declaração de matrícula
- Declaração de adimplência
- Histórico escolar
- Programa de Disciplina

Através do Docente Online, o docente tem acesso às seguintes informações:

a) Documentos Institucionais

- Regimento da Faculdade de Castelo;
- Portarias e Ofícios;
- Manual de Normas Técnicas;
- Manual de Atividades Complementares da Faculdade de Castelo;
- Manual de Colação de Grau;
- Manual do Professor;
- Calendário Acadêmico;
- Resultado das Avaliações Institucionais e seus respectivos Planos de Ação;
- Dentre outros.

b) Documentos do Curso

- Grade Curricular;
- Manual de Atividades Complementares do curso;
- Manual de Laboratórios do curso;
- Calendário de Provas;
- Normas/Regimento de Trabalho de Conclusão de Curso;
- Regimento de Estágio Supervisionado;

- Horário de Aulas
- Informações específicas do curso;
- Dentre outros

c) Consulta ao Desempenho Individual

- Diário Eletrônico;
- Conteúdos Ministrados;
- Publicações postadas pelos professores;
- Frequência e Notas;
- Ferramenta de enviar avisos e e-mails para os alunos matriculados nas disciplinas ministradas;
- Plano Didático e Pedagógico
- Dentre outros.

A Multivix, disponibiliza os seguintes documentos pela Certificação Digital:

1. Certificado de Conclusão de Curso
2. Declaração de Coeficiente de Rendimento
3. Declaração com Previsão de Término do Curso
4. Declaração de Adimplência
5. Declaração de Frequência
6. Declaração de Horário de Aula
7. Declaração de Matrícula
8. Declaração de Datas/Horários de Avaliações Bimestrais
9. Declaração para Imposto de Renda
10. Matriz Curricular

Cada aluno recebe ao início do curso uma senha e login para acessar o Portal Acadêmico e o docente recebe esta senha e login no ato de sua contratação.

Ao abrir a página da Faculdade de Castelo e o digitar seus dados em campo específico, o aluno e o docente tem acesso a todas as informações exclusivas do mesmo, como também informações do curso e da Instituição.

Desde de 2015, a Faculdade também disponibilizou aos discentes o aplicativo para celular, Multivix Móvel, com o objetivo de agilizar o acesso as informações acadêmicas e financeiras, bem como, potencializar a comunicação entre instituição, professores e alunos. Quase todas as informações que constam no Portal, o aluno também pode acessar pela aplicativo, via celular.

Caso o aluno e o docente não tenham computador em casa, poderá utilizar o Laboratório de Informática ou os computadores localizados na Biblioteca para fazer a consulta. Caso o mesmo não tenha conhecimento de Informática, há a disposição no Laboratório de Informática, um instrutor para auxiliá-lo nesta atividade.

Além da disponibilidade de obtenção de informações por acesso online, o aluno pode obter estas informações presencialmente, através de:

- 1) **Central de Atendimento** - Caso o mesmo deseje informações acadêmicas, o aluno terá a sua disposição a Central de Atendimento, que funciona de segunda a sexta-feira.
- 2) **Coordenação de Curso, Estágio e Pós-Graduação** – As coordenações de cada curso estão à disposição dos alunos todos os dias, de segunda a sexta-feira.

3.3.6 PROGRAMA DE BOLSAS

A Faculdade de Castelo mantém, de forma permanente no *campus*, um técnico-administrativo que tem por objetivo auxiliar o aluno no acesso e gerenciamento das bolsas de estudo oferecidas pela própria Instituição, por entidades públicas e/ou órgãos de fomento. O Programa de Bolsas da Faculdade de Castelo é composto por:

- a) **Bolsas PROUNI** – Programa Universidade Para Todos – adesão feita em acordo com a Medida Provisória nº 213/2004 e a Lei Federal 11.096/2005;
- b) **Bolsas FIES**: Programa de Governo de Financiamento Estudantil, gerenciado pela Caixa Econômica Federal;
- c) **“Nossa Bolsa”**: Programa do Governo Estadual do Espírito Santo;
- d) **Bolsas pelas convenções coletivas de trabalho**: concedidas a professores e técnico-administrativos bem como a seus dependentes;
- e) **Bolsas convênios**: resultantes de convênios firmados com empresas/instituições da região para concessão de descontos nas mensalidades escolares;
- f) **Bolsa parentesco para alunos**: concessão de até 5% de desconto no conjunto de mensalidades envolvidas.
- g) **PRAVALER** – o maior programa de crédito universitário privado do país. Um financiamento exclusivo para ensino superior, oferecido em parceria com a Instituição de Ensino, que possibilita o pagamento das mensalidades de forma parcelada.
- h) **Seguro Educacional**- é um benefício gratuito oferecido pela Faculdade de Castelo. Com ele, A Faculdade assume o pagamento de até três mensalidades em caso de perda de emprego – do responsável financeiro do aluno (que pode ser o próprio aluno ou outra pessoa). O regulamento completo está disponível no Portal Acadêmico.
- i) **Programa de Bolsas de Estudos – Multivix** – visa conceder bolsas de estudo parciais aos estudantes por até um ano como incentivo para a graduação.
- j) **Faça Acontecer – Sicoob** - programa de financiamento para ensino superior, destinado para o financiamento de cursos de graduação, em parceria com a Multivix, que possibilita o pagamento das mensalidades de forma parcelada.

3.3.7 PROGRAMAS DE APOIO PEDAGÓGICO

3.3.7.1 NÚCLEO PEDAGÓGICO

O Núcleo de Apoio Pedagógico da Faculdade de Castelo tem o objetivo de apoiar docentes e discentes na prática acadêmica.

Esse núcleo tem as seguintes atribuições:

- Aprimorar o processo educativo através do aperfeiçoamento constante da equipe docente e pelo acompanhamento da evolução de métodos e processos pedagógicos.
- Proporcionar o emprego de técnicas didáticas adequadas e condizentes com os modernos conceitos de aprender e ensinar, visando melhorar o grau de interesse dos alunos no processo ensino-aprendizagem.
- Avaliar a prática pedagógica do professor, sugerindo mudanças.
- Analisar os resultados criteriosamente do programa de Avaliação Institucional, apresentando propostas para superação dos pontos fracos aos professores.
- Cultivar espírito de equipe. Sempre existem inter-relações dos trabalhos executados, dúvidas e principalmente soluções. Devem-se observar limites no relacionamento, não permitindo que questões pessoais influenciem no atendimento.
- Atuar com profissionalismo no atendimento, através de boa relação com o público, em um clima de educação, respeito e cordialidade, sempre visando à satisfação da comunidade acadêmica.
- Acompanhar e auxiliar a elaboração dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação, apresentando sugestões quanto à metodologia de práticas inovadoras e critérios de avaliação do processo ensino-aprendizagem.

3.3.7.2 NÚCLEO DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO

O Núcleo de Atendimento Psicológico apresenta-se como espaço de atendimento às demandas trazidas por alunos e pelos funcionários da Faculdade. No que se refere

ao atendimento do corpo discente, destacamos que o Núcleo deverá focar a sua atenção na saúde emocional dos alunos, promovendo a melhoria no seu bem-estar e, conseqüentemente, nos seus estudos.

São objetivos do Núcleo de Atendimento Psicológico:

- Proporcionar atendimento psicológico ao corpo discente da Instituição objetivando conquistas nas esferas acadêmica e social.
- Oferecer atendimento psicológico aos funcionários da faculdade, proporcionando-lhe um espaço no qual possam trabalhar suas angústias e ansiedades bem como o desenvolvimento de suas relações interpessoais.

O Núcleo de Atendimento Psicológico da Faculdade de Castelo está sob a responsabilidade de um Psicólogo que não atua como Docente da Instituição.

3.3.7.3 PROGRAMA DE NIVELAMENTO

A Resolução/DIR nº. 13, de 10 de dezembro de 2005, da Faculdade de Castelo, estabeleceu o fluxo e os procedimentos para a operacionalização das atividades acadêmicas referente ao nivelamento dos alunos ingressantes na Faculdade de Castelo.

Este programa prevê a oferta de curso de nivelamento em disciplinas previamente definidas pelos coordenadores de cursos de graduação, com o objetivo de minimizar defasagem do ensino médio.

Tendo em vista que o nivelamento ocorrido no início do semestre é pouco para algumas disciplinas, foi instituído um nivelamento sistematizado e semanal de matemática básica nos cursos de engenharia, tendo em vista a necessidade de complementar a formação dos alunos.

3.3.7.4 PROGRAMA DE MONITORIAS

O Programa de Monitoria da Faculdade de Castelo, visa, sobretudo, a valorização e a participação do aluno-monitor em atividades teóricas e práticas desenvolvidas junto aos estudantes para esclarecimentos quanto ao(s) conteúdo(s) da(s) disciplina(s) e à resolução de problemas por essa(s) proposto (s). A monitoria é ofertada todo início de semestre, através de Edital. Os alunos interessados devem fazer a solicitação de monitoria na secretaria. As disciplinas ofertadas são definidas pelos colegiados de curso e também através da demanda espontânea da turma, quando pelo menos 15% dos alunos matriculados na disciplina fazem a solicitação de monitoria na secretaria. As aulas de monitoria funcionam em horários que não atrapalhem as aulas/demais atividades do curso e são determinadas pelo coordenador de curso, juntamente com o professor titular da disciplina.

3.3.7.5 ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL

Conforme previsto no Regimento Geral da Faculdade de Castelo, é assegurada a existência de órgão de representação estudantil, cujas atribuições devem ser especificadas em Estatuto próprio. O Núcleo Psicopedagógico orienta os representantes estudantis no que se refere à organização e execução das eleições.

Também é assegurada a representação do corpo discente, com direito a voz, nos órgãos colegiados acadêmicos da Faculdade de Castelo.

3.3.7.6 POLÍTICA DE INCENTIVO À PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

A Faculdade de Castelo incentiva financeiramente seu discente a participar de eventos, a partir do momento em que o mesmo estará apresentando trabalhos no referido evento, e tenha a concordância por parte da Coordenação de Curso da relevância e importância da atividade.

Cumprе ressaltar que a Faculdade também incentiva financeiramente a participação dos órgãos de representação estudantis (Centros Acadêmicos) em congressos/encontros desde que estejam regularizados juridicamente.

3.3.7.7 NÚCLEO DE EMPREGABILIDADE

Com o objetivo de estreitar o relacionamento com as empresas e ao mesmo tempo proporcionar aos alunos a possibilidade de estágios remunerados, a Faculdade de Castelo firmou uma parceria de sucesso com empresas. Com estas parcerias, os alunos da Faculdade de Castelo contam com a experiência e o suporte de equipes especializadas multidisciplinar; unidades de atendimento em todo o Espírito Santo; programas e projetos para qualificação voltados para formação de futuros profissionais.

Todas as vagas de estágio e de emprego são disponibilizadas no site da a Faculdade de Castelo permanentemente, sendo sempre atualizado. Com isto nossos alunos tem a chance de escolher onde e como estagiar de acordo com o seu curso.

3.3.7.8 ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Para o acompanhamento dos egressos foi elaborado um instrumento para coleta de informações. Os mesmos deverão ser alcançados já no mercado de trabalho ou em atividade ocupacional, após 01 (um) ano de curso concluído, de modo a cotejar o perfil político-pedagógico dos cursos com as demandas da sociedade que os receberá enquanto novos profissionais; notadamente a aplicação prática dos conteúdos e conhecimentos adquiridos ao longo da sua formação acadêmico-profissional. Dentre outros, esse instrumento possibilitará a avaliação dos seguintes aspectos:

- Absorção dos profissionais pelo mercado de trabalho;
- Tempo decorrido entre a colação de grau e o primeiro emprego;
- Nível de satisfação profissional e salarial;
- Auto avaliação da formação profissional;

- Desenvolvimento humano e pessoal.

3.3.7.9 PROGRAMA DE PROMOÇÃO DE ACESSIBILIDADE

O Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) da Faculdade de Castelo busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas.

O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico.

A Faculdade de Castelo tem uma preocupação especial com a garantia do direito de todos a educação aprimorando cada vez mais suas ações no sentido de possibilitar uma inclusão irrestrita dos estudantes. Para isso vem desenvolvendo o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA), através do Núcleo de Atendimento ao Discente, que busca promover condições igualitárias de acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão para os estudantes com deficiência sensorial, física, dificuldade de aprendizagem e com necessidades educacionais específicas, incluindo pessoas com transtorno do espectro autista. O Núcleo de Atendimento ao Discente é composto por uma equipe multidisciplinar, tendo uma pedagoga, uma psicóloga, dois profissionais da área de saúde, responsáveis por toda as políticas para atendimento os alunos com PCD (pessoas com deficiência).

Este serviço oferece suporte social para os alunos que apresentam dificuldades sociais e financeiras (análise das condições financeiras para concessão de bolsas), bem como suporte psicopedagógico e orientação aos alunos, com foco no planejamento de carreira (realização de estágios), atendimento individual que contribua para o processo de ensino-aprendizagem dos alunos. Assim, como responsável pelas ações de inclusão, tem como objetivo garantir a acessibilidade a todos as pessoas com deficiência.

O objetivo é atender os princípios da educação para todos, oferecendo facilidades para pessoas com deficiência inseridas no mundo acadêmico. Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) se relaciona com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e a promoção da educação para todos.

O Programa de Promoção de Acessibilidade da Faculdade de Castelo, considera que estudantes com transtorno de espectro autista devem ter oportunidade de desenvolvimento pessoal e social, considerando suas potencialidades, bem como não restringindo sua participação no ambiente universitário, promovendo a inclusão escolar através da articulação entre o ensino e demais serviços prestados pela Faculdade em parceria com atendimento educacional especializado.

O Programa de Promoção à Acessibilidade da Faculdade de Castelo contempla o transtorno do espectro autista na forma de identificar habilidade e necessidades educacionais específicas; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade; o tipo de atendimento conforme as necessidades de cada estudante; o cronograma do atendimento e a carga horária, individual ou em pequenos grupos.

O professor que faz parte do PPA da IES acompanha e avalia a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum e nos demais ambientes da faculdade, considerando os desafios que estes vivenciam no ensino comum, os objetivos do ensino e as atividades propostas no currículo, de forma a ampliar suas habilidades, promovendo sua aprendizagem. Este atendimento prevê a criação de redes intersetoriais de apoio à inclusão escolar, envolvendo a participação da família, das áreas da educação, saúde, assistência social, dentre outras, para a formação dos profissionais da escola, o acesso a serviços e recursos específicos, bem como para a inserção profissional dos estudantes.

3.3.7.9.1 ACESSIBILIDADE

Acessibilidade é, segundo a legislação brasileira, “condição para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por pessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida” (Brasil, Decreto Nº 5.296 de 2 de Dezembro de 2004).

3.3.7.9.2 DO PROGRAMA

O Programa de Promoção da Acessibilidade oferece diferentes modalidades de atividades inclusivas para cada tipo de deficiência.

Para receber os serviços oferecidos é necessário que o interessado realize o seu cadastro e mantenha-o atualizado na secretaria acadêmica da Instituição. O cadastro garante o atendimento de acordo com a especificação.

A Faculdade de Castelo terá 30 (trinta) dias úteis para planejar o atendimento educacional especializado a partir das informações fornecidas e quando alteradas. É importante ressaltar que o planejamento exige avaliação, análise, definição de estratégias e recursos de adaptação necessária ao seu processo de aprendizagem.

3.3.7.9.3 SERVIÇOS OFERECIDOS

3.3.7.9.3.1 DEFICIENTE VISUAL

É considerada pessoa cega quem tem ausência total da visão até a perda da projeção da luz. Para essas pessoas, são oferecidas avaliações presenciais adaptadas em formato digital ou braille, fiscais/letores capacitados.

Todo material (livros, livros didáticos, artigos, entre outros) será disponibilizado em arquivo DOC ou em Braille para os estudantes cegos. Serão oferecidas ainda adaptações de imagens em relevo, maquetes e demais estruturas.

Também haverá o acompanhamento em sala de aula tendo a função de auxiliar o estudante na locomoção na Faculdade e leitura em livros, textos em tinta e afins.

3.3.7.9.3.2 DEFICIENTE VISUAL COM BAIXA VISÃO

Pessoa com baixa visão é quem tem campo visual entre 5% e 30%. Para pessoas com baixa visão são realizadas avaliações presenciais em fonte ampliada e com a ajuda de fiscais/letores. Os textos em tinta recebem o tratamento de ampliação da fonte.

3.3.7.9.3.3 DEFICIENTE AUDITIVO

O deficiente auditivo utiliza próteses para correção da audição. A pessoa surda tem perda total (profunda bilateral) da audição e este pode ser alfabetizado na Língua Brasileira de Sinais (Libras) ou em Língua Portuguesa, com habilidade de leitura labial.

Para esses casos será oferecido acompanhamento de intérprete em Libras nas avaliações presenciais e durante a aula, tradução e interpretação em web conferência e web aula, livros em Libras e documento eletrônico.

3.3.7.9.3.4 DEFICIÊNCIA FÍSICA

A pessoa com deficiência física é o cadeirante e/ou usuário de próteses com condição temporária ou permanente que comprometa os movimentos e a locomoção. Nesses casos serão oferecidos recursos de mobilidade dentro da Faculdade.

3.3.7.9.3.5 PESSOAS COM NECESSIDADE EDUCACIONAL ESPECÍFICA

A necessidade educacional específica é a apresentação, em caráter permanente ou temporário, de algum tipo de deficiência física, sensorial, cognitiva, múltipla, condutas típicas ou altas habilidades, necessitando por isso, de recursos especializados. Será oferecido atendimento individualizado conforme a necessidade do estudante.

3.3.7.9.3.6 PARALISIA CEREBRAL

A paralisia cerebral é uma condição física que afeta os movimentos do corpo como resultado de um dano ao cérebro. Esses casos receberão acompanhamento nas avaliações presenciais com fiscal/ledor e mobilidade dentro da Faculdade.

3.3.7.9.3.7 PESSOAS COM SUPERDOTAÇÃO/ALTAS HABILIDADES

Para pessoas com superdotação, altas habilidades, a IES propõe identificação e acompanhamento da pessoa com altas habilidades/superdotação.

Compreensão da subjetividade singular desses sujeitos para seu autoconhecimento e uma melhor relação com o meio. Ações que viabilizem sensibilizar a comunidade, despertando-a para um processo reflexivo e esclarecedor nas questões pertinentes à pessoa com altas habilidades/superdotação e sua integração educacional e social.

Capacitação de profissionais nas altas habilidades/superdotação, instrumentalizando-os para atendimento educacional, aprofundamento e/ou enriquecimento curricular, flexibilização de currículos, adaptação de metodologias e avaliação, numa proposta inclusiva. Pesquisa nas altas habilidades/superdotação com objetivo de ampliação do conhecimento na área, possibilitando uma constante interface entre a teoria e a prática.

3.3.7.9.3.8 PESSOAS COM COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

De acordo com Maria Alice Fontes, o Transtorno do Espectro Autista (TEA) “é caracterizada por dificuldades acentuadas no comportamento, interação social, comunicação e sensibilidades sensoriais”. Dessa forma, pode-se definir o TEA como uma síndrome comportamental e que apresenta 3 sintomas básicos a saber:

- Dificuldade de interação social;
- Déficit de comunicação social, tanto quantitativo quanto qualitativo;

- Padrões inadequados de comportamento que não possuem finalidade social.

Para os alunos que tiverem o autismo comprovado, a Faculdade estará ajudando-a através de ações como:

- **disponibilizar um planejamento e um calendário com bastante antecedência** já que o autista costuma ser muito ligado as regras e pode apresentar certa resistência às mudanças.
- **disponibilizar slides e outros recursos**, assim, o autista poderá rever o conteúdo com calma, quantas vezes for preciso.
- **Maior tempo para a realização das avaliações**, e caso necessário, estas poderão ser realizada sem ambiente separado e que não apresente distrações, podendo o autista se concentrar melhor durante a realização das provas.

3.3.7.9.3.9 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PPA

Além das ações específicas dirigidas a cada tipo de deficiência, o Programa de Promoção de Acessibilidade (PPA) se relacionará com toda a comunidade acadêmica, visando à inclusão da pessoa com deficiência e a promoção da educação para todos.

Confira as atividades do PPA:

- Orientação pedagógica aos professores;
- Capacitação de estagiários e fiscais ledores para atuar junto aos estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Disponibilização de recursos metodológicos na Faculdade;
- Conversão da bibliografia básica e complementar para o formato acessível de acordo com a deficiência ou necessidade específica;
- Adaptação de conteúdos e imagens de conteúdos acadêmicos;
- Elaboração de parecer e desenvolvimento de planos de atenção à aprendizagem para estudantes com necessidades educacionais especiais;
- Mediação entre os estudantes com deficiência e comunidade acadêmica;
- Criação e manutenção de parcerias com instituições que representam os

interesses de pessoas deficientes ou com necessidades educacionais específicas;

- Recepção aos alunos calouros cadastrados no PPA;
- Ações permanentes focadas na acessibilidade atitudinal para o atendimento acadêmico e comunidade externa;
- Acompanhamento da estruturação e aplicação de tecnologias assistivas;
- Aplicação de avaliações e descrição de filmes com leitores para estudantes com deficiência e necessidades educacionais específicas;
- Orientação pedagógica individual e coletiva aos professores e assistentes pedagógicos;
- Orientação e execução na adaptação do espaço de estágio externo;
- Recepção e acompanhamento individual de estudantes;
- Capacitação para funcionários, estagiários e monitores;
- Palestras informativas em disciplinas de cursos da Faculdade.

Adequação da infraestrutura para o atendimento a pessoas com deficiência (PDC)

A Faculdade de Castelo tem normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos, funcionários com deficiência, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação, garantindo aos mesmos atendimento prioritário, imediato e diferenciado.

Quaisquer falhas por parte do corpo técnico-administrativo ou docente em seguir estas normas podem ser comunicadas pelo aluno diretamente à Coordenação ou à Direção da Faculdade, que tomarão as providências cabíveis, conforme instrui o Regimento da Instituição, para que sejam respeitadas de fato a dignidade e a cidadania integral do indivíduo.

Portanto, na estrutura física, a Instituição toma os seguintes cuidados:

- Reserva de vagas em estacionamento em local de fácil acesso, próximo à entrada principal da instituição, para pessoas com deficiência;
- Acesso aos banheiros com portas largas para permitir o acesso de cadeiras de rodas;
- O espaço interno dos banheiros adaptados para pessoas com deficiência com a adequação de um reservado com barras de apoio nas paredes;
- Acesso a todos os setores da instituição além das escadas, também pode ser feito por meio de elevador;
- O acesso ao acervo foi cuidadosamente adaptado para facilitar o acesso das pessoas com necessidades especiais, incluindo portas mais largas e permitindo o acesso através de rampas.

Em consonância com o que estabelece a Norma Brasil 9050, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, no item que trata da Acessibilidade de Pessoas com Deficiências em Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos, a Faculdade de Castelo assume o compromisso formal de proporcionar, quando solicitada, aos deficientes visuais e aos alunos com deficiência auditiva todo apoio necessário para que cumpram a estrutura curricular do curso interessado.

A Faculdade apresenta condições adequadas de acesso as pessoas com deficiência, tanto nas dependências acadêmicas, como nos banheiros e áreas de serviço, com elevadores, rampas, dentre outros. Ressaltamos que, há em todas as dependências da IES, como nas salas de aulas, na secretaria, nos atendimentos para discentes um espaço reservado (com sinalização - desenho universal) para pessoas com deficiência (cadeirantes). Além disso a IES possui em toda estrutura (como salas de aulas, biblioteca, laboratórios etc..) uma placa contendo o nome do setor ou número da sala com a linguagem em braile. Há um sistema de som no elevador que permite ao usuário fazer a identificação do ambiente e a IES possui piso tátil também.

3.3.7.9.3.10 PROGRAMA DE MOBILIDADE ACADÊMICA INTERNACIONAL

A Mobilidade acadêmica permite ao estudante viver uma experiência universitária no exterior por um período letivo, podendo assim se inserir na universidade de sua escolha como aluno regular, podendo se beneficiar de todos os recursos oferecidos aos demais alunos. Assim, o aluno terá a oportunidade de viver plenamente a vida acadêmica local. Além disso, como o aluno cursará aulas juntamente com os alunos regulares, tem a oportunidade de aprimorar ainda mais a língua do país escolhido.

As disciplinas cursadas podem ser aproveitadas no seu retorno ao Brasil, como disciplina regular ou como atividade complementar, conforme prévia discussão com o coordenador do curso.

A Faculdade de Castelo terá (ou possui no caso) parcerias com diversas instituições, em países tais como Estados Unidos, Portugal e Espanha.

3.4 POLÍTICAS DE GESTÃO

3.4.1 POLÍTICAS DE PESSOAL

Preocupada com a capacitação pedagógica do Corpo Docente, a Faculdade de Castelo ao longo dos últimos anos, reservará a primeira semana após as férias docentes e antes do início das aulas, para ministrar cursos de atualização pedagógica para todos os docentes da instituição.

Esta dimensão trata das políticas de pessoal acerca da carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional. Na Faculdade, as políticas de pessoal têm como metas:

- Qualificação docente e técnico-administrativa, em nível de pós-graduação e cursos de formação pedagógica e profissional, visando à instrumentalização da formação continuada;
- Implementação do programa de educação, voltado para otimizar a formação geral e continuada em nível de graduação, extensão e pós-graduação;
- Realização de cursos e treinamentos para os servidores das bibliotecas, visando à melhoria da qualidade dos serviços
- Capacitação de pessoal para operacionalizar redes computacionais;
- Aumento do Índice de Qualificação do Corpo Docente

A instituição implantou o Plano de Carreiras com o intuito de ampliar e buscar a motivação em aperfeiçoamento dos funcionários técnicos/administrativos e docentes, tanto pelo nível de sua titulação acadêmica como do seu desempenho.

Todo o regime de trabalho implantado pela IES é regido pela C.L.T. (Consolidação das Leis Trabalhistas). Hoje a IES trabalha com valores diferenciados para seus docentes com escala do valor da hora aula de acordo com sua formação: Graduação, Especialização, Mestrado e Doutorado. Tanto funcionários como docentes recebem incentivos para dar continuidade nos estudos como bolsas de estudo e liberação do horário de trabalho.

3.5 POLÍTICAS PARA QUALIFICAÇÃO CONTINUADA DO CORPO DOCENTE

O Decreto 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Lei 10.436, dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da Língua Brasileira dos Sinais como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos estados, do Distrito Federal e dos municípios. Esse decreto assegura a garantia ao atendimento educacional especializado e o acesso das pessoas surdas à educação em todos os níveis, etapas e modalidades de educação, desde a educação infantil até a superior. Essa determinação legal garantiu à comunidade surda o direito

de acesso às escolas em turmas do ensino regular, as chamadas turmas de inclusão, em que compartilham o mesmo espaço educativo com estudantes ouvintes. Esse fato dá aos estudantes surdos a possibilidade de se integrarem à comunidade escolar de modo mais igualitário em relação aos ouvintes e de receberem assistência educacional semelhante, considerando-se suas especificidades interacionais.

Por isso, a IES sentiu a necessidade de se aperfeiçoar para interagir com essa comunidade emergente.

Como em toda experiência nova, os atores envolvidos na inclusão escolar das pessoas surdas se veem, no momento, em processo de adaptação, estando ainda à procura de meios para o aprimoramento de suas práticas com vistas ao bom êxito esperado, há tanto tempo, por nossa sociedade. Todo grande projeto que atende a demandas sociais históricas precisa de constantes investimentos para que possa dar bons resultados. No caso da inclusão escolar das pessoas surdas, para que esta ganhe cada vez mais qualidade, é preciso haver mais investimentos na formação continuada dos docentes que atuam em turmas inclusivas, dos intérpretes de LIBRAS que já estão nas escolas e dos profissionais que pretendem fazer parte desse grupo.

Considerando da mais alta relevância essas ações necessárias de formação continuada para o ensino da Língua Brasileira dos Sinais – LIBRAS, a IES tem a seguinte política para a qualificação continuada do corpo docente:

a) Implantação de cursos de extensão e aperfeiçoamento na modalidade presencial, dos quais se destacam:

- EDUCAÇÃO DE PESSOAS COM BAIXA VISÃO E CEGUEIRA

Trata-se de uma proposta que contempla a formação continuada de professores, com foco no processo ensino-aprendizagem das pessoas com deficiência visual, considerando a diversidade, os atuais e os novos ambientes de aprendizagem.

- FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO DE PORTUGUÊS PARA SURDOS

Proporcionar aos professores, subsídios teóricos e práticos envolvidos no processo de aprendizagem da Língua Portuguesa escrita pelo aluno surdo, por meio de estratégias específicas.

- POLÍTICA PÚBLICA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Este curso pretende atender aos profissionais da educação que atuam em salas comuns e/ou de atendimento educacional especializado, proporcionando ao cursista um conhecimento dos principais fundamentos do paradigma educacional inclusivo, sua abrangência curricular, bem como metodologias que embasam a prática pedagógica inclusiva no atendimento aos alunos com deficiência.

- LIBRAS (MÓDULO BÁSICO AO AVANÇADO)

Viabilizar a aquisição de Libras pelos profissionais que lidam com a comunidade surda, familiares e interessados em geral, reconhecendo aspectos da cultura e identidade surda por meio de um estudo contextualizado de LIBRAS.

- DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM

Conhecer e analisar as definições e etiologias dos distúrbios e dificuldades de aprendizagem, de forma a demonstrar a importância da intervenção pedagógica nas dificuldades de aprendizagem.

b) Parcerias com as instituições escolares que atendem crianças e jovens surdos e as universidades (como locus privilegiado de produção do conhecimento) que já apresentem propostas diferenciadas de formação de professores para a atuação na educação desse segmento.

Aliar o conhecimento experiencial dos professores ao conhecimento produzido no âmbito da instituição poderia apontar para um caminho teórico-metodológico na área da educação de surdos que poderia vir a corroborar para um ensino mais reflexivo e de melhor qualidade.

O professor é um profissional que detém muitos saberes sobre a educação e tem como função principal educar crianças, jovens e adultos. Por isso, o 'saber profissional' que orienta a atividade do professor insere-se na multiplicidade própria do trabalho dos profissionais que atuam em diferentes situações e que, portanto, precisam agir de forma diferenciada, mobilizando diferentes teorias, metodologias, habilidades.

Assim sendo, prevê-se que, nos próximos anos, o contingente de professores preparados para entender e fazerem-se entender em LIBRAS torne-se significativo, contribuindo para mais ampla integração de eventuais novos alunos dependentes deste meio de comunicação.

3.6 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Faculdade oferecerá bolsa de estudos nos cursos de nível superior oferecidos pela Instituição. Serão bolsas parciais representadas pela concessão de desconto de setenta por cento (70%) no valor da mensalidade aos técnico-administrativos da instituição. Para fazer jus à bolsa de estudos, o técnico-administrativo deverá participar, normalmente, do processo seletivo de alunos da Faculdade e, se aprovado ele terá direito ao desconto na mensalidade.

3.6.1 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

A organização acadêmica e administrativo-financeira da Faculdade de Castelo obedece à seguinte estrutura:

ÓRGÃO COLEGIADO LEGISLATIVO SUPERIOR

CONSELHO SUPERIOR

ÓRGÃO EXECUTIVO E DELIBERATIVO SUPERIOR

DIREÇÃO GERAL

ÓRGÃOS EXECUTIVOS E DELIBERATIVOS SETORIAIS

COORDENAÇÃO ACADÊMICA

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA-FINANCEIRA

ÓRGÃOS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO SETORIAIS

COORDENAÇÃO DIDÁTICO SEMIPRESENCIAL

COORDENAÇÃO DE PÓS-GRADUAÇÃO

INSTITUTO SUPERIOR DE ENSINO

COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

ÓRGÃOS COLEGIADOS DE GESTÃO E PLANEJAMENTO SETORIAIS

COORDENAÇÃO DE CURSO

ÓRGÃOS COLEGIADOS CONSULTIVOS

NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE - NDE

COLEGIADO DE CURSO

ÓRGÃOS DE APOIO E SUPLEMENTARES**3.6.2 CONSELHO SUPERIOR**

Os membros do Conselho Superior são, obrigatoriamente, pessoas vinculadas à Faculdade, devendo ter como objetivo norteador a manutenção e o desenvolvimento da mesma.

Nos impedimentos e afastamentos eventuais do Diretor Geral, o Conselho Superior será presidido pelo Coordenador Acadêmico.

O Conselho Superior, com presença da maioria de seus membros (cinquenta por cento mais um), reunir-se-á ordinariamente quatro vezes ao ano, conforme previsto em Calendário, e extraordinariamente sempre que convocado pelo Presidente ou a

requerimento de 1/3 (um terço) dos membros que o constituem.

3.6.3 DA DIREÇÃO GERAL

A Diretoria Geral, órgão executivo superior, é responsável pelo planejamento, administração, coordenação, controle e avaliação de todas as atividades acadêmicas.

A Diretoria, formada pelo Diretor Executivo, que a preside, auxiliado pelo Diretor Acadêmico e Diretor Administrativo e Financeiro, é o órgão executivo superior que coordena e fiscaliza todas as atividades da Faculdade.

O Diretor Geral é designado pela Entidade Mantenedora para exercer as atividades previstas neste Regimento e na legislação vigente, por um mandato de 03 (três) anos, podendo ser reconduzido ao cargo tantas vezes for indicado.

3.6.4 DA COORDENAÇÃO ACADÊMICA

A Coordenação Acadêmica da Faculdade é um órgão executivo, subordinado à Diretoria Geral e todas as suas competências estão descritas no Regimento Interno da Instituição.

3.6.5 DA COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA - FINANCEIRA

A Coordenação Administrativa-Financeira é um órgão, subordinado à Diretoria Geral e todas as suas competências estão descritas no Regimento Interno da Instituição.

3.6.6 DA COORDENAÇÃO DIDÁTICO SEMIPRESENCIAL

A Coordenação Didático Semipresencial coordena o processo de ensino e aprendizagem relacionado as disciplinas desenvolvidas na modalidade a distância, participando da elaboração da proposta pedagógica das disciplinas oferecidas,

orientando e supervisionando o processo de tutoria e mediação, assim como a avaliação dos resultados.

3.6.7 DA COORDENAÇÃO DE PÓS- GRADUAÇÃO

Artigo 19. A Coordenação de Pós-Graduação é o órgão que coordena todas as atividades de pós-graduação da Faculdade de Castelo, sendo responsável pelas ações de planejamento, acompanhamento, controle, e avaliação destas atividades.

3.6.8 DO INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

O Instituto Superior de Educação é uma unidade acadêmica da Faculdade de Castelo, com autonomia didática-científica, e será responsável pela administração dos cursos de formação de docentes para atuarem na educação básica.

3.6.9 DA COORDENAÇÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO

A Coordenação de Pesquisa e Extensão é o órgão que coordena todas as atividades de pesquisa e extensão da Faculdade de Castelo, sendo responsável pelas ações de planejamento, acompanhamento, controle, e avaliação destas atividades, e subordina-se à Coordenação Acadêmica.

3.6.10 DA COORDENAÇÃO DE CURSO

A Coordenação de Curso é dirigida por um Coordenador, substituído em suas faltas e impedimentos por um suplente, ambos escolhidos pelo Diretor Geral.

3.6.11 DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Cada curso de graduação terá seu próprio Núcleo Docente Estruturante a ser definido pelo Colegiado de Curso. O Núcleo Docente Estruturante, órgão colegiado consultivo

setorial da Faculdade de Castelo, subordinado à coordenação de curso, constitui-se a menor fração da estrutura de ensino para todos os efeitos da organização didático-pedagógica da Faculdade de Castelo, no âmbito dos cursos, e composto conforme legislação vigente.

3.6.12 DO COLEGIADO

Cada curso será administrado por um Colegiado, formando unidades interdependentes entre si, ligadas à Coordenação Acadêmica da Faculdade.

3.6.13 DOS ÓRGÃOS DE APOIO E SUPLEMENTARES

Artigo 41º. Os órgãos de apoio e suplementares têm regulamento próprio, aprovados pela Direção Geral, que fixa competências e atribuições, e aprovado pela Entidade Mantenedora.

3.7 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

3.7.1 ESTRATÉGIA DE GESTÃO ECONÔMICO - FINANCEIRA

O século XX trouxe à luz a ideia de que o orçamento é mais que uma simples previsão de receitas ou estimativa de despesa. O orçamento moderno, com a incorporação das características de “previsão”, “antecipação” e ao controle já existente, transformou-se em um mecanismo de administração que apresenta múltiplas funções, dentre as quais se destacam as de gerenciamento administrativo, contábil, financeiro e, essencialmente, de planejamento.

Embasada nestes aspectos a mantenedora da Faculdade de Castelo definiu a peça orçamentária e a execução orçamentária e financeira como instrumento gerencial capaz de orientar e subsidiar a administração na tomada de decisão, que conduza a Faculdade de Castelo a atingir os Objetivos traçados em seu plano de

desenvolvimento. Também no intuito de maximizar os mínimos recursos orçamentários disponíveis para o atendimento de uma gama de necessidades tanto de custeio como de investimentos nas áreas de ensino e extensão estabeleceu como estratégias para a gestão orçamentária e financeira:

- a) priorização dos recursos financeiros e orçamentários, aprovados pela Mantenedora, às atividades que possibilitem a sustentabilidade do ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços fundamentais;
- b) implantação de um sistema de controle interno para garantir a racionalização e acompanhamento rígido dos gastos evitando-se o desperdício dos recursos;
- c) estímulo à elaboração de projetos que possibilitem a captação de recursos externos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição;
- d) desenvolvimento de parcerias com instituições públicas e privadas, visando à maximização de resultados e diminuição de custos;
- e) uma forte política de caixa para priorizar e assegurar a saúde financeira da Mantenedora e manter a viabilidade da Mantida.

3.8 PLANOS DE INVESTIMENTOS

A Faculdade de Castelo, assim como a maioria das instituições de ensino particular, têm como principal fonte financiadora a receita proveniente do recebimento das mensalidades. A concorrência, sempre intensa e a possível aprovação da reforma universitária poderá refletir diretamente nos recursos destinados aos investimentos e à manutenção das Instituições de Ensino Superior, tanto nos recursos próprios captados diretamente pela prestação de serviços educacionais como na os recursos captados para contribuir no financiamento de suas atividades.

Sendo assim os investimentos visam primordialmente consolidar e expandir a oferta de cursos e vagas atualmente existentes, além de possibilitar a ampliação com qualidade das atividades da Faculdade de Castelo em termos de ensino e extensão.

Será priorizada elaboração de projetos de pesquisa que possibilitem a captação de recursos e contribuam para o fortalecimento das atividades meio e fim da instituição.

Com base no plano de investimento da Mantenedora Instituto de Ensino Superior do Espírito Santo- IESES, efetuou-se a previsão orçamentária para o quinquênio que vigorará este Plano de Desenvolvimento, conforme quadro 04

Quadro 4 – Previsão orçamentária 2018-2022

RECEITAS (Contribuições Escolares)	2018	2019	2020	2021	2022
TOTAL	10.527.443,69	12.632.932,43	15.159.518,91	18.191.422,69	21.829.707,23
I. DESPESAS					
Remuneração Professores	4.912.807,05	5.502.343,90	6.162.625,17	6.902.140,19	7.730.397,01
Remuneração Administrativo	982.561,41	1.100.468,78	1.232.525,03	1.380.428,03	1.546.079,40
Equipamentos e Material Permanente	982.561,41	1.100.468,78	1.232.525,03	1.380.428,03	1.546.079,40
Obras de Construção	982.561,41	1.100.468,78	1.232.525,03	1.380.428,03	1.546.079,40
Material.de Consumo	687.792,99	770.328,14	862.767,52	966.299,62	1.082.255,58
Programa.Aperfeiçoame nto Pessoal	98.256,14	110.046,88	123.252,51	138.042,81	154.607,94
Fundo bolsas	196.512,28	220.093,75	246.505,00	276.085,60	309.215,87
Serviço manutenção	393.024,56	440.187,51	493.010,01	552.171,22	618.431,76
Acervo Bibliográfico	491.280,71	550.234,39	616.262,52	690.214,02	773.039,71
Reserva Técnica	98.256,16	110.046,89	123.252,52	138.042,82	154.607,96

Quadro 4 : Previsão Orçamentária 2018-2022

3.9 INFRAESTRUTURA FÍSICA

A Faculdade de Castelo objetiva nos próximos anos manter e melhorar a utilização da infraestrutura instalada. Para planejar a expansão necessária a faculdade considera que:

- I. Os novos cursos pertencem a áreas afins, àquelas dos cursos já pré-existent;
- II. As auto avaliações, realizadas pela Faculdade de Castelo, sinalizaram a necessidade de adequação de alguns espaços tais como: copiadora e salas de aula;

As políticas de expansão da infraestrutura física compreendem o seguinte cronograma:

- a) Construir e adaptar estruturas físicas segundo as necessidades de implantação de novos cursos e expansão dos atuais, utilizando as áreas disponíveis. Adaptar e aperfeiçoar os espaços ociosos da Sede para salas de aula e laboratórios para atender a instalação dos cursos previstos.

Ação:

- ✓ Construção de mais salas de aula conforme previsão de ocupação das vagas solicitadas.

- b) Prioridade para o atendimento de apoio tecnológico dos cursos, com a construção e montagem dos laboratórios de ensino.

Ações:

- ✓ Laboratórios dos cursos de graduação havendo necessidade de implantação: ano de 2019.

- c) Atenção especial para a adequação das bibliotecas, tanto do ponto de vista do aumento do espaço, como na qualidade das instalações.

Ações:

- ✓ Atualização do acervo: ação semestral e constante.

Manter atualizados os laboratórios de informática existentes, que respondem plenamente às necessidades dos cursos hoje existentes e à implantação dos novos cursos.

Ações:

- ✓ Atualização de programas de software : constante e semestral
- ✓ Atualização dos equipamentos – constante

d) Ampliação do espaço físico destinado à coordenação de curso.

ANEXOS

ANEXO A - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SOB A ÓTICA DO EGRESSO**QUESTIONÁRIO PARA OS EGRESSOS****Curso:** _____

Esta pesquisa está sendo aplicada a egressos da Faculdade de Castelo com o objetivo de conhecer a situação profissional atual dos formados nos cursos dessa instituição, informar-se sobre a adequação entre a formação oferecida no curso e as exigências do mercado de trabalho e saber o nível de satisfação do egresso em relação ao curso e a instituição.

Agradecemos sua colaboração, que será de suma importância para o aprimoramento do curso e da instituição.

I – Análise da situação profissional atual

1) Você está exercendo atividade profissional atualmente?

- a) Sim, na área de minha formação acadêmica. Qual?.....
- b) Sim, fora da área de minha formação acadêmica. Qual?
- c) Não. Por quê? _____

2) O principal motivo pelo qual você não exerce atividade profissional na sua área de formação é:

- a) Mercado de trabalho saturado. Melhor oportunidade em outra área.
- b) Outros.

3) Quanto tempo houve entre a formatura e o início de sua atividade profissional?

- Menos de 01 ano. De 01 a 02 anos.
- De 03 a 04 anos. Mais de 04 anos.

4) Em que tipo de organização você exerce sua atividade profissional?

- Administração Pública Profissional Liberal
 Iniciativa Privada 3º setor – ONG

5) Como você obteve seu emprego atual?

- Por concurso público Por efetivação de estágio
 Por seleção e análise de currículo Por indicação de pessoas influentes
 A pergunta não se aplica a minha situação atual

6) Qual é a sua faixa salarial?

- Até 3 salários mínimos Acima de 3 até 10 salários mínimos
 Acima de 10 até 20 salários mínimos
 Acima de 20 salários mínimos Não exerço atividade profissional

7) Qual seu nível de satisfação na sua situação profissional atual, no aspecto financeiro?

- Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

8) Qual seu nível de satisfação na situação profissional atual, no aspecto social?

- Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

9) Qual é, em sua visão, a perspectiva profissional na sua área?

- Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

II – Avaliação do Curso/Instituição

10) Você estava preparado para o mercado de trabalho quando se formou?

- Sim Não. Por quê?

11) As disciplinas profissionalizantes contribuíram para o seu desempenho profissional?

- Sim Não. Por quê?

12) Você considera o currículo do seu curso suficientemente atualizado?

- Sim Não. Por quê?

13) Você considera que a carga horária semanal do curso deve ser:

- Aumentada Mantida Diminuída

14) O curso como um todo, colaborou o para seu desenvolvimento cultural e pessoal?

- Sim Não. Por quê?

15) De forma geral, qual é o conceito que você atribui aos professores do curso que você concluiu?

- Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

16) De forma geral, qual o conceito que você atribui à estrutura física (salas de aula) oferecida pela instituição?

- Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

17) De forma geral, qual o conceito que você atribui à estrutura física (laboratórios e equipamentos) oferecida pela instituição?

- Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

18) Qual é o conceito que você atribui ao atendimento na sua Unidade?

- Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

19) Qual é o conceito que você atribui ao atendimento na Secretaria Geral?

- Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

20) Qual é o conceito que você atribui ao atendimento na sua Biblioteca?

- Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

21) Qual é o conceito que você atribui ao atendimento no Setor Financeiro?

- Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

22) Qual é o conceito que você atribui ao curso que concluiu?

Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

23) Você escolheu a Instituição para realizar seu curso por considerá-la:

Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

24) De modo geral, como você avalia a Instituição:

Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

III – Auto Avaliação

25) Quanto a sua dedicação aos estudos durante o curso, você pode afirmar que foi:

Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

26) Quanto a sua assiduidade e pontualidade às aulas, você pode afirmar que foi:

Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

27) Quanto ao envolvimento nas atividades (projetos, consultas, bibliografias, trabalho, etc) solicitadas durante o curso, você pode afirmar que foi:

Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

28) Você como aluno foi:

Muito Bom Bom Regular Insuficiente Não se aplica

29) Insira comentários/sugestões/críticas abaixo caso considere necessário:

ANEXO B - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL SOB A ÓTICA DAS EMPRESAS

Prezado(a) Senhor(a):

Vimos pelo presente, convidar V. S^a para participar do processo de Avaliação Institucional da MULTITIVIX sob a ótica das Empresas, preenchendo o formulário, cujo objetivo principal é obter subsídios para o contínuo aprimoramento da qualidade de ensino que oferecemos.

A Avaliação Institucional é realizada sob as seguintes óticas: do discente, do docente, do funcionário, do egresso e da empresa. Sua informação é muito importante. Com os dados obtidos através das empresas que recebem nossos alunos, teremos condições de avaliar o nosso trabalho, identificando nossas potencialidades e dificuldades, e, a partir daí elaborar um quadro do que somos hoje e estabelecer nossas perspectivas para o futuro, na busca de um processo de melhoria contínua.

Na certeza de podermos contar com a prestimosa colaboração de V. S^a, favor preencher o questionário abaixo.

Aproveitamos o ensejo para agradecer a atenção e renovar nossos protestos de estima e distinta consideração.

Equipe MULTITIVIX

DADOS DA EMPRESA**1- Regime jurídico da empresa:**

- () Empresa pública
- () Empresa privada
- () Sociedade de economia mista
- () Outros - especificar:

2- Tipo de atividade:

- () Comércio de _____
- () Indústria de _____
- () Prestação de serviços de _____

3- Número de empregados:

- () De 1 a 5
- () De 6 a 20
- () De 21 a 50
- () De 51 a 100
- () Mais de 100 empregados

4- A composição societária é formada principalmente por:

- () Membros da família
- () Sócios sem vínculo familiar
- () Outros – especificar: _____

ASPECTOS DA AVALIAÇÃO

1- Ao contratar empregados para esta empresa, é dada preferência a alunos ou pessoas formadas pela Faculdade?

- () Sim
- () Não
- () Depende

Justificativa: _____

2- Quais as áreas da empresa onde haveriam maiores oportunidades de trabalho para os alunos que estão cursando Educação Superior em nossa faculdade?

1- _____

2- _____

3- _____

4- _____

2- Em que áreas é mais interessante para esta empresa admitir empregados já formados em nossa Faculdade?

1- _____

2- _____

3- _____

4- _____

3- A empresa exige experiência anterior na função para admissão?

() Sim

() Não

() Às vezes

Justificativa:

4- Quais as habilidades que a empresa mais valoriza em seus empregados?

(Enumere os 12 itens mencionados por ordem de importância e acrescente os que desejar)

() Capacidade de lidar com conflitos

() Audácia

() Obediência às normas da empresa

- () Respeito à hierarquia
- () Capacidade de trabalhar em equipe
- () Criatividade
- () Honestidade
- () Iniciativa
- () Capacidade de liderança
- () Capacidade de planejar
- () Responsabilidade
- () Outros- Especificar :

5- Esta empresa possui no seu quadro de empregados alunos ou ex-alunos de nossa faculdade?

- () Sim
- () Não

6- Em caso de possuir entre os seus empregados alunos ou ex-alunos de nossa faculdade, qual o motivo?

7- Em caso de possuir entre os seus empregados alunos ou ex-alunos de nossa Faculdade, identifique:

7.1- Suas principais qualidades:

- () Bom nível de conhecimento

- Interesse
 - Criatividade
 - Apresentam sugestões de melhoria
 - Iniciativa
 - Boa participação nos trabalhos de grupo
 - Ajudam os colegas não formados
 - Tem permanente interesse em aprender e conhecer melhor a empresa
 - Bom relacionamento com as chefias
 - Outras – especificar:
-
-

7.2- Suas principais deficiências

- Fundamentação teórica insuficiente
 - Falta de habilidade para exercer funções de chefia e gerência
 - Dificuldade em tomar decisões
 - Falta de conhecimento prático
 - Falta de lógica
 - Falta de visão de conjunto
 - Outras - especificar:
-
-

8- Caso você tenha funcionário (s) formado (s) pela Faculdade de Castelo – MULTIVIX,, como você o avalia em termos de conhecimentos profissionais?

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Não se aplica

9 – Qual o conceito geral que você tem de Faculdade de Castelo – MULTITIVIX?

- Insuficiente
- Regular
- Bom
- Muito Bom
- Não se aplica

10- Se achar conveniente, acrescente observações importantes para a melhoria do Curso e/ou Instituição, sobre os itens mencionados e/ou outros que não constem do formulário.

ANEXO C - AVALIAÇÃO SOB A ÓTICA DO DOCENTE**PERGUNTAS REFERENTES: AVALIAÇÃO DO CURSO DE UMA FORMA GERAL**

1. O conteúdo da maioria das disciplinas do curso oportuniza a relação teoria-prática?
2. O conteúdo da maioria das disciplinas do curso é relevante?
3. Há uma boa distribuição de carga horária entre as disciplinas do curso?
4. Você considera que os alunos estão cientes sobre a grade curricular do curso?

PERGUNTAS REFERENTES: QUANTO A FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1. O curso fornece condições para o exercício da profissão?
2. Há perspectivas de ingresso no mercado de trabalho após a conclusão do curso?
3. Há um trabalho de visitas técnicas/de campo, oportunizando o conhecimento prático do aluno?
4. O estágio supervisionado/internato atende as necessidades do aluno, quanto a duração, orientações recebidas e formação profissional?

PERGUNTAS REFERENTES: QUANTO À ORGANIZAÇÃO, FUNCIONAMENTO E QUALIDADE DO ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES DOS PROFESSORES

1. A instituição oferece condições de aprimoramento na formação do professor?
2. A instituição oportuniza a participação em congressos, seminários e outros eventos da minha categoria profissional?
3. A instituição reconhece e valoriza o meu esforço como professor e colaborador junto à instituição?
4. Preocupa-se com o acompanhamento didático-pedagógico dos professores?

PERGUNTAS REFERENTES: QUANTO AOS ASPECTOS ESTRUTURAIS DA EMPRESA

1. As orientações recebidas são suficientes?
2. O número de recursos técnicos (data show, televisão, DVD) atende às solicitações?
3. Nossas reuniões de colegiado de cursos são produtivas?
4. Participamos do processo decisório das questões que nos envolvem diretamente?
5. O tempo de entrega das atividades acadêmicas é suficiente?
6. O acervo da biblioteca atende às necessidades?
7. Qualidade dos computadores (salas dos professores e da biblioteca).
8. Sonorização da sala de aula.

QUESTÕES REFERENTES: CONDIÇÕES DE INFRAESTRUTURA

1. Salas de aula
2. Biblioteca
3. Sala dos Professores
4. Copiadora
5. Cantina
6. Estacionamento
7. Laboratório de Informática
8. Banheiros
9. Sala dos coordenadores

PERGUNTAS REFERENTES: COM RELAÇÃO AO GRAU DE QUALIDADE DA MAIORIA DO CORPO DOCENTE

1. Preocupa-se com a aprendizagem do aluno?
2. Estimulam a participação do aluno nos eventos da Instituição?
3. Possuem respeito aos colegas?

4. Preocupam-se em ser exemplo de formação ética e profissional para o aluno?
5. Preocupam-se com a qualidade de ensino?
6. Possuem espírito de cooperação com a instituição?
7. Os professores possuem formação adequada?
8. Preocupam-se em aperfeiçoar-se profissionalmente?
9. Participam de semanas pedagógicas e reuniões realizadas pela instituição?
10. Preocupam-se em atender às solicitações da instituição em tempo hábil?
11. Preocupam-se em preservar e defender o nome da instituição dentro e fora da mesma?
12. Preocupam-se em organizar-se para uma boa aula?

PERGUNTAS REFERENTES: COM RELAÇÃO AOS ALUNOS DA INSTITUIÇÃO DE FORMA GERAL

1. A maioria assiste a todas as aulas?
2. São pontuais e assíduos?
3. Cumprem as tarefas solicitadas?
4. Utilizam a biblioteca com frequência para estudos?
5. Estudam diariamente, não deixando para a semana de provas?
6. Possuem capacidade de argumentação crítica?
7. Procuram ler o conteúdo antes de assistir as aulas?
8. Buscam a participação ativa nas aulas, sendo o professor apenas mediador do processo de ensinar?

QUESTÕES REFERENTES: COM RELAÇÃO À QUALIDADE, PRESTEZA DO ATENDIMENTO E RELACIONAMENTO INTERPESSOAL

1. Na biblioteca
2. Na cantina
3. Na secretaria do curso
4. No departamento de pessoal
5. Na coordenação do DAP (Departamento de Apoio Pedagógico)

6. Na central de atendimento

PERGUNTAS REFERENTES: COM RELAÇÃO À COORDENAÇÃO GERAL DO CURSO

1. O curso possui organização didático-pedagógica, preocupando-se com a interdisciplinariedade?
2. Estimula a relação teoria-prática dos conteúdos?
3. Há divulgação do projeto pedagógico do curso?
4. O trabalho da coordenação é organizado e confiável?
5. Ouve os alunos quando procurado e resolve seus problemas com objetividade?
6. Oportuniza o desenvolvimento de projetos, promovendo articulações e acompanhamento necessário ao professor?
7. É ponderado ao tomar atitudes em relação a comentários dos alunos sobre a prática do professor, investigando o problema com cautela?
8. Visita as turmas regularmente?
9. Sente confiança no coordenador como seu mediador com a direção?
10. Possui facilidade no relacionamento interpessoal com os professores?
11. É apreciado pelos alunos dos cursos que coordena?
12. Qual a avaliação final que você faz do desempenho global do coordenador de seu curso?

QUESTÕES REFERENTES: QUE APRECIÇÃO FINAL VOCÊ FAZ

1. Dos benefícios concedidos pela instituição (previdência privada, tíquete refeição, seguro de vida).
2. Da sua remuneração.
3. Das condições de trabalho.
4. Do seu trabalho.
5. Você se sente reconhecido/valorizado?
6. De modo geral, como você avalia a Instituição?

COMENTE SUA AVALIAÇÃO – AVALIAÇÃO QUALITATIVA

ANEXO D - AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - SOB A ÓTICA DO FUNCIONÁRIO

Instrução para o preenchimento: Marque um X na alternativa certa em cada questão/

1 - Dados Pessoais

1.1 - Você tem:

- Até 25 anos
- De 26 a 30 anos
- De 31 a 40 anos
- Mais de 40 anos

1.2 - Estudou:

- Até a primeira, segunda, terceira ou quarta série
- Até a quinta, sexta, ou sétima série
- Tem o Ensino Fundamental completo
- Até a primeira ou segunda série do Ensino Médio
- Tem o Ensino Médio completo
- Está fazendo curso superior
- Tem curso superior completo
- Está fazendo pós-graduação
- Tem curso de pós-graduação concluído
- Está fazendo curso de mestrado
- Tem curso de mestrado concluído
- Está fazendo curso de doutorado
- Tem curso de doutorado concluído

1.3 - Estado Civil:

- Solteiro
- Casado
- Separado
- Divorciado
- União estável

1.4 - Você tem filhos? Se tiver filhos, informar o número de filhos no campo "OUTRO"

Não Outro: _____

1.5 - Trabalha conosco há:

- Menos de um ano
- De um a dois anos
- De três a cinco anos
- De seis a dez anos
- Mais de dez anos

1.6 - Sabe usar computador?

Sim Não Um pouco

1.7 - Se não sabe ou sabe pouco, gostaria de aprender?

Sim Não

2 - Sobre seu trabalho:

2.1 - Qual é o seu horário de trabalho? _____

2.2 - Você está satisfeito com seu horário?

Sim Não Mais ou menos

2.3 - Costuma ficar trabalhando após o seu horário ou chegar bem antes da hora?

Sim, com frequência Não Raramente

2.4 - O tempo que você tem para realizar todas as suas atividades é:

O ideal Pouco Muito pouco

2.5 - A quantidade de trabalho no seu setor é:

Pequena Normal Grande Muito grande

2.6 - A quantidade do seu trabalho é:

Pequena Normal Grande Muito grande

2.7 - Você sabe perfeitamente qual é o seu trabalho?

- Sim Não Tenho algumas dúvidas

2.8 - É pedido a você que faça trabalhos que você pensa que não é você quem deveria fazer?

- Sim, com frequência Sim, raramente Não

2.9 - A quantidade de pessoas que trabalha no seu setor é:

- A ideal
 Precisava de mais gente
 Tem gente demais

2.10 - Com relação às pessoas que trabalham com você, no seu setor, você pode dizer que:

- Cada um faz apenas o seu trabalho
 Às vezes ajudam uns aos outros
 Nunca ajudam uns ao outros

2.11 - Com relação às pessoas de outros setores, você pode dizer que:

- Não se pode contar com ajuda de outros setores
 Os outros setores procuram nos ajudar de vez em quando
 Sempre que precisamos, os outros setores nos ajudam

2.12 - De um modo geral, no seu setor há um clima de:

- Amizade e cooperação
 Amizade, sem cooperação
 Trabalho sem amizade ou cooperação

2.13 - Quantas pessoas lhe dizem o que fazer e você precisa atender?

- Apenas uma Duas Mais de duas

2.14 - Você se sente satisfeito com o tratamento que sua chefia direta oferece a você?

Sim Não Mais ou menos

2.15 - A sua chefia direta se preocupa em lhe dar instruções claras sobre o que fazer e o por quê?

Sim Não Às vezes

2.16 - A sua chefia direta se preocupa com você como pessoa, procura incentivá-lo e ouve suas sugestões e críticas?

Sim Não Às vezes

2.18 - Você sabe qual o objetivo da empresa? Caso saiba qual o objetivo da empresa, preencha o campo "OUTRO"

Não Outro: _____

2.19 - O seu local de trabalho (instalação física) é:

Péssimo Ruim Bom Ótimo

2.20 - Os equipamentos que você precisa para realizar seu trabalho são:

Péssimo Ruim Bom Ótimo

2.21 - O seu trabalho lhe agrada?

Sim Não Mais ou menos

2.22 - Quando vai mudar alguma coisa no seu setor, você é chamado para dar opinião?

Sim, sempre Raramente Nunca

2.23 - Quando muda alguma coisa no seu setor, sem você ter participado, você é comunicado a tempo?

Sim, sempre Raramente Nunca

ANEXO E – AVALIAÇÃO SOB A ÓTICA DO DISCENTE

Prezado aluno,

Sua informação é muito importante, pois através dela teremos condições de avaliar o nosso trabalho. Esta avaliação, feita por você, nos ajudará a identificar nossas potencialidades e dificuldades. Como você sabe, esse conhecimento é indispensável para que possamos melhorar a qualidade do nosso ensino e aprendizagem, bem como dos serviços que lhe oferecemos.

Contamos com você. Os quesitos da avaliação estão redigidos de forma interrogativa. Você deve pontuá-los conforme a seguinte legenda: **0 – Não se aplica 1 – Ruim 2 – Regular 3 – Bom 4 – Muito Bom**

Avaliação Institucional sob a ótica do Discente – Geral**ASPECTOS RELACIONADOS AO PROFESSOR DA DISCIPLINA**

1. Apresenta plano de Ensino de forma objetiva e clara?
2. Demonstra segurança quanto ao domínio do conteúdo?
3. Mantém a disciplina dos alunos em sala de aula?
4. Planeja as aulas utilizando diferentes metodologias para expor os conteúdos, além da aula expositiva, tais como: leituras, pesquisas individuais e/ou coletivas, seminários, trabalhos de campo, etc. viabilizando a produção do conhecimento?
5. Demonstra preocupação em relação à aprendizagem dos alunos, esclarecendo sempre suas dúvidas e estimulando a participação de todos durante as aulas?
6. Estabelece relações entre a teoria e a prática profissional?
7. De maneira geral, como você avalia o professor?

ASPECTOS RELACIONADOS À DEDICAÇÃO INDIVIDUAL DO ALUNO

1. Que avaliação você faz do seu desempenho?

ASPECTOS RELACIONADOS AO COORDENADOR DO SEU CURSO

1. Demonstra liderança na área de conhecimento do curso e se preocupa com o desenvolvimento atrativo das atividades acadêmicas e extras curriculares?
2. Como avalia o atendimento do seu coordenador?
3. Como você avalia a frequência de visitas do coordenador a turma?
4. Que avaliação você faz do desempenho global do coordenador do seu curso?

ASPECTOS RELACIONADOS À INSTITUIÇÃO QUANTO AS INSTALAÇÕES FÍSICAS

1. Como você avalia as instalações físicas das salas de aula?
2. Como você avalia as instalações físicas da Biblioteca?
3. Como você avalia as instalações físicas da secretaria acadêmica?
4. Como você avalia as instalações físicas da coordenação de curso e apoio de Curso?

ASPECTOS RELACIONADOS À INSTITUIÇÃO QUANTO AO ATENDIMENTO

1. Como você avalia o atendimento no Setor Financeiro?
2. Como você avalia o atendimento na Secretaria Acadêmica?
3. Como você avalia o atendimento no Apoio de curso?
4. Como você avalia o atendimento na Biblioteca?
5. Como você avalia o atendimento no setor de convênios/incentivo estudantil (Fies, Prouni, Nossa Bolsa)?
6. Como você avalia o atendimento telefônico da Instituição?

ASPECTOS RELACIONADOS À INSTITUIÇÃO E CURSO DE FORMA GERAL

1. Como você avalia a qualidade do acervo da Biblioteca?
2. Como você avalia as informações disponíveis no portal acadêmico da instituição (ofícios acadêmicos, manual do aluno, regimento, etc.)?
3. De modo geral, como você avalia o seu curso?
4. De modo geral, como você avalia a instituição?

ANEXO F – AVALIAÇÃO DAS DISCIPLINAS SEMIPRESENCIAIS EM EAD

Item 1. A disciplina proporciona aos estudantes a oportunidade de desenvolver projetos compartilhados?

Item 2. A disciplina proporciona aos estudantes construir o conhecimento?

Item 3. O ambiente virtual de aprendizagem favorece a interatividade entre acadêmicos e docentes- tutores?

Item 4. O ambiente virtual de aprendizagem oportuniza a comunicação entre colegas?

Item 5. O ambiente virtual de aprendizagem permite ao estudante resolver, com rapidez, questões referentes ao material didático e seus conteúdos?

Item 6. O modelo de tutoria na disciplina é adequado?

Item 7. O número de encontros/hora disponíveis para os atendimentos requeridos pelos estudantes é adequado?

Item 8. Os momentos presenciais são planejados e informados aos estudantes com antecedência?

Item 9. Os horários de tutoria presencial e de tutoria a distância são planejados para o curso?

Item 10. Os estudantes são informados desde o início do curso sobre nomes, horários, formas e números para contato com professores, tutores e pessoal de apoio?

Item 11. Os estudantes são informados desde o início do curso sobre locais e datas de provas e datas limite para as diferentes atividades o sistema de orientação e acompanhamento do estudante?

Item 12. Os estudantes recebem respostas rápidas a suas dúvidas, e incentivos e orientação quanto ao progresso nos estudos?

Item 13. O material didático cobre de forma sistemática e organizada o conteúdo para cada área do conhecimento?

Item 14. O material didático prevê um módulo introdutório que leve ao domínio de conhecimentos e habilidades básicos, referentes à tecnologia utilizada?

Item 15. O material didático indicam bibliografia e sites complementares, de maneira a incentivar o aprofundamento e complementação da aprendizagem?

Item 16. É assegurada a avaliação presencial da aprendizagem?

Item 17. As avaliações estão articuladas a mecanismos que promovam o permanente acompanhamento dos estudantes, no intuito de identificar eventuais dificuldades na aprendizagem e saná-las ainda durante o processo de ensino-aprendizagem?

Aos itens que foram objeto de avaliação foram atribuídas notas inteiras com escores de 1 a 5. Ao avaliar, o aluno pode se basear em uma escala de conceitos, conforme o que segue:

0: Não tenho como avaliar;

1: Ruim;

2: Regular;

3: Bom;

4: Muito Bom;

5: Ótimo.

ANEXO F – ATA DE REUNIÃO DA CPA**ATA DA REUNIÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO DA FACULDADE DE CASTELO,
REALIZADA NO DIA QUINZE DO MÊS DE
MARÇO DE DOIS MIL E DEZENOVE, ÀS
DEZESSEIS HORAS NA SALA DE REUNIÕES.**

O funcionário e presidente da Comissão Própria de Avaliação – CPA, Senhor Marcos Aurélio Lima Balbino, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos. A seguir falou sobre a pauta da reunião que é a finalização da aprovação do relatório de autoavaliação. O texto foi lido e novamente analisado pelos membros da CPA. Todas as considerações foram ponderadas e em seguida o texto final foi aprovado por unanimidade e encaminhado para o Conselho Superior da Instituição, para emissão de portaria de aprovação. Ao final da reunião ficou decidido que os membros da CPA voltariam a reunir-se para traçar o cronograma das atividades da avaliação institucional de 2019/1. Após a apresentação o professor Marcos Balbino, presidente atual da CPA, deu continuidade falando sobre o início do semestre letivo e as mudanças e melhorias verificadas já em relação ao semestre anterior da Faculdade, que serão divulgadas pelos membros da CPA, enfatizou a divulgação das informações no espaço intitulado: ACONTECE CPA. Reforçando a importância da Comissão Própria de Avaliação está trabalhando incansavelmente, de forma a ajudar a promover a melhoria contínua. Foram reforçadas as informações do Regimento da CPA; Foi aprovado o cronograma de ações da CPA; Foi aprovado o ofício de divulgação das informações relacionadas ao processo de Avaliação Institucional 2019/1 que irá acontecer no período de 25/03 a 06/04, via portal acadêmico; Foi realizada a conferência do questionário para que erros de inserção do mesmo no sistema sejam evitados; Foi aprovado o texto final do Relatório Parcial de Avaliação Institucional com referência até o ano de 2018, a ser inserido no sistema e-MEC. Também foi realizado a computação dos votos dos discentes inscritos para eleição dos representantes do corpo discente, sendo eleitos os alunos Lívia Otes Lima, do curso de Medicina Veterinária e Romário Orlandi Matavelli do curso de Administração. Ao final da

reunião ficou decidido que os membros da CPA voltariam a reunir-se no dia 22 de março para dar boas-vindas aos novos membros e iniciar as atividades referente à primeira avaliação do semestre letivo.

Nada mais tendo sido discutido na reunião a presidente deu por encerrada e a ata foi lavrada e assinada pelos presentes.

Débora Soares Freitas _____

Diogo Vivacqua de Lima _____

Elaine Roberto Coelho _____

Fabiana Davel Canal _____

Marcos Aurélio Lima Balbino _____

Maria Tereza Barbiero Gazola _____

Virgínia Riccio _____

Yves Sisconeto de Oliveira _____

ANEXO G – PLANO DE AÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA

FACULDADE DE CASTELO		
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO		
PLANO DE AÇÃO SECRETARIA ACADÊMICA		
DATA DE REVISÃO: 15/05/2018 ASSUNTOS: Secretaria Acadêmica – Atendimento ao Aluno SITUAÇÃO REAL: Conceito dos alunos na A.I. de 2018/1 - 23,57% Regular - Os discentes reclamaram das Informações desencontradas no setor. ESTRATÉGIA:		
RECOMENDAÇÕES/AÇÕES CPA	PRAZO	RESPONSÁVEL
<ul style="list-style-type: none">- A Faculdade está em acompanhamento diário aos funcionários- Alinhamento das informações com as coordenações de cursos, coordenação acadêmica, financeiro, setor de bolsas e incentivos e EGP;- Falar com o mais próximo possível da abertura no vidro para melhor entendimento do aluno;- Atender o aluno com mais atenção, simpatia e presteza;- Atender as solicitações e orientar os alunos sobre as solicitações que podem ser realizadas pelo portal;- Continuação da caixa de sugestões, críticas e elogios na recepção;- Fazer a médio prazo alteração no layout da secretaria;- Alinhamento das informações entre colaboradores do setor;- Passar as informações precisas, com eficiência e o mais breve possível.	Em andamento	Secretaria Acadêmica e demais setores envolvidos

FACULDADE DE CASTELO
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO**PLANO DE AÇÃO TELEFÔNIA****DATA REVISÃO:** 15/05/2018**ASSUNTOS:** Atendimento Telefônico**SITUAÇÃO REAL:** Conceito dos alunos na A.I. de 2018/1 - 39,73% Insuficiente/Regular

- Os alunos reclamaram das informações erradas ou equivocadas que são passadas.

ESTRATÉGIA**RECOMENDAÇÕES/AÇÕES CPA****PRAZO****RESPONSÁVEL**- Capacitação e treinamento dos atendentes;
- Atender com agilidade e presteza os fluxos de atendimentos das solicitações do Call Center;

Em andamento

Call Center

FACULDADE DE CASTELO
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO**PLANO DE AÇÃO COORDENAÇÃO DE CURSO****DATA REVISÃO:** 15/05/2018

ASSUNTOS: Atendimento ao Aluno

SITUAÇÃO REAL: Conceito dos alunos na A. I. de 2018/1 - 21,29% Insuficiente/Regular

- Os discentes reclamaram sobre a comunicação e alinhamento das informações; poucas visitas e práticas nos cursos e poucos horários disponíveis para atendimento.

ESTRATÉGIA**RECOMENDAÇÕES****PRAZO****RESPONSÁVEL**

- Manter comunicação entre os setores envolvidos para alinhamento das informações corretamente;
- Criar cronograma e rotina para que os coordenadores intensifiquem suas presenças em sala de aula;
- Foi realizada a entrega da avaliação institucional individual e feito reuniões com todos os professores, solicitando melhorias, na didática e domínio de turma, promovendo capacitações também;
- Realização de reuniões periódicas com líderes de turmas;
- Quanto a eventos, visitas e práticas já foi solicitado aos professores a realização de mais práticas incluindo a interdisciplinaridade para um maior aproveitamento de práticas.

Em andamento

Coordenação Acadêmica e Coordenação de Cursos

FACULDADE DE CASTELO
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO**PLANO DE AÇÃO BIBLIOTECA****DATA REVISÃO:** 15/05/2018

ASSUNTOS: Biblioteca – Atendimento ao aluno

SITUAÇÃO REAL: Conceito dos alunos na A. I. de 2018/1 - 15,50% Insuficiente/Regular

- Atualização do Acervo; Biblioteca fechada no horário da tarde, quando finaliza as aulas de Medicina Veterinária; Número de exemplares disponíveis para empréstimo.

ESTRATÉGIA**RECOMENDAÇÕES****PRAZO****RESPONSÁVEL**

- Capacitação dos funcionários para melhor atendimento aos alunos.
- Todo semestre o acervo é atualizado de acordo com a orientação do colegiado.
- Fica disponibilizado na Biblioteca um exemplar para consulta e cópia das páginas.

Em andamento

Coordenação Acadêmica/ Biblioteca

FACULDADE DE CASTELO
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO**PLANO DE AÇÃO FINANCEIRO****DATA REVISÃO:** 15/05/2018**ASSUNTOS:** Atendimento ao Aluno**SITUAÇÃO REAL:** Conceito dos alunos na A. I. de 2018/1 - 17,11% Insuficiente/Regular

- Os discentes reclamam do atendimento

ESTRATÉGIA**RECOMENDAÇÕES/AÇÕES CPA****PRAZO****RESPONSÁVEL**

- Capacitação e treinamento dos funcionários para melhorar o atendimento.

Executado

Setor Financeiro/ Bolsas e Incentivos

FACULDADE DE CASTELO
RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE AÇÃO**PLANO DE AÇÃO PORTAL ACADÊMICO****DATA REVISÃO:** 15/05/2018**ASSUNTOS:** Portal Acadêmico Informações Disponíveis**SITUAÇÃO REAL:** Conceito dos alunos na A. I. de 2018/1 - 31,94%% Insuficiente/Regular

- Alunos reclamam da dificuldade de acesso;

ESTRATÉGIA**RECOMENDAÇÕES/AÇÕES CPA****PRAZO****RESPONSÁVEL**

- Padronização do Portal do Aluno e Professor para melhor acesso dos conteúdos disponíveis para visualização;

Executado

Setor de TIC

